

SIGAQIE – INSPECAO DE ENTRADAS

Maio/2010

Metodologia do Treinamento

O treinamento SIGAQIE – Inspeção de Entradas é ministrado com um kit de treinamento composto de:

- **Apostila:**
Aborda as rotinas do módulo, conduzindo o usuário na sua utilização através de uma série de exercícios para prática e revisão da matéria. Os exercícios devem ser executados junto ao sistema, exatamente da forma como estão apresentados, para que o grau de aprendizado proposto seja obtido.
Os exercícios e a apostila abordam somente o módulo de Inspeção de Entradas (não envolvendo, portanto, integrações com outros módulos do Master Protheus).
- **Material de Apoio.**

Sites:

<http://www.abntcatalogo.com.br/norma.aspx?ID=4562>

<http://www.abntcatalogo.com.br/norma.aspx?ID=4582>

Capítulo 01 – Introdução

- Objetivos do treinamento;
- Metas do treinamento;
- Conteúdo do treinamento;
- Sumário.

Objetivos do Treinamento

Capacitar o participante na utilização do sistema, com relação ao ambiente de Inspeção de Entradas, controlando os processos de inspeção do recebimento, objetivando a plena utilização das normas: NBR 5426 e NBR 5429, emissão de laudos de amostras, notificações de não-conformidade.

Metas do Treinamento

No final deste curso, você terá os conhecimentos necessários para:

- Realizar a manutenção de tabelas e cadastros utilizados nos processos de Inspeção de Entradas;
- Efetivar o processo de controle de especificações, através do conceito de revisão;
- Controlar a entrada de materiais a serem inspecionados;
- Gerar informações sobre fornecedores e respectivos materiais;
- Emitir relatórios para o departamento de compras sobre a situação de cada material e respectivos fornecedores;
- Emitir certificados de qualidade;
- Gerar relatórios para consultas ou controles gerenciais ao longo de todo o processo de Inspeção de Entradas.

Conteúdo do Treinamento

Capítulo 02	Base de Informações Cadastros As tabelas e cadastros apresentam as informações básicas para iniciar a Operação do Inspeção de Entradas. A correta utilização destas tabelas e cadastros é fundamental para execução das rotinas do ambiente.
Capítulo 03	Especificação dos Produtos , Registro de Entrada, Inspeção das Amostras, Laudos das Amostras

	Geração de IQF <p>A <i>Especificação dos Produtos</i> representa o registro dos padrões de qualidade que devem ser atendidos e analisados para determinar se o produto esta conforme ou apresenta não-conformidades.</p> <p>O <i>Registro de Entrada</i> representa a formalização entrada de um produto e sua disponibilização para análise.</p> <p>A Inspeção das Amostras é efetuada após se registrar a entrada de um lote de um determinado produto, o registro destas medições tem o intuito de verificar se o produto esta de acordo com os parâmetros de qualidade previamente definidos.</p> <p>O <i>Laudos das Amostras</i> é o documento pelo qual o se certifica que a entrada de determinado produto foi inspecionada.</p> <p>A <i>Geração de IQF</i> possibilita a criação do Índice de aualidade do Fornecedor, possibilitado assim o controle deste por níveis de fornecimento.</p>
Capítulo 04	Integrações do Inspeção de Entradas
Capítulo 05	Planos de Amostragem, Skip-Lote e Skip-Teste

Sumário

Metodologia do Treinamento.....	1
Objetivos do Treinamento	2
Metas do Treinamento	2
Conteúdo do Treinamento	2
Sumário	4
Conteúdo do Capítulo	6
Objetivo do Capítulo.....	6
Conteúdo Completo.....	6
CADASTROS	6
DEPARTAMENTOS	7
CARGOS	8
USUÁRIOS	9
NÃO-CONFORMIDADES	9
EQUIPES de FOLLOW-UP	10
ENSAIOS	11
CLASSE de NÃO-CONFORMIDADE	13
CLASSE de SITUAÇÃO	13
Conteúdo do Capítulo	14
Objetivo do Capítulo.....	14
Conteúdo Completo.....	14
ESPECIFICAÇÃO de PRODUTOS	15
GRUPO de PRODUTOS	17
INFORMATIVOS	18
REGISTRO de ENTRADA	19
INSPECAO das AMOSTRAS	20
INCLUSÃO DE RESULTADOS	21
LIBERAÇÃO URGENTE	24
NÃO-CONFOMIDADES REINCIDENTES.....	25
ANEXAR DOCUMENTO	25
TEXTO DO PRODUTO.....	27
TEXTO DO ENSAIO	28
FICHA PRODUTO em USO	29
LAUDO das AMOSTRAS.....	29
GERACAO do INDICE DE QUALIDADE	31
Conteúdo do Capítulo	33
Objetivo do Capítulo.....	33
Conteúdo Completo.....	33

ESTOQUE/CUSTOS	33
INSPEÇÃO A PARTIR de um DOCUMENTO de ENTRADA	33
INSPEÇÃO A PARTIR de uma TRANSFERENCIA	36
OUTROS ERPs.....	38
INSPEÇÃO via IMPORTAÇÃO	38
AMBIENTE DE CONTROLE DE NÃO-CONFORMIDADES.....	40
Conteúdo do Capítulo	42
Objetivo do Capítulo.....	42
Conteúdo Completo.....	42
SKIP-LOTE	42
CONCEITO	42
CADASTRO de SKIP-LOTE.....	45
APLICANDO o SKIP-LOTE.....	46
SKIP-TESTE.....	47
CONCEITO	47
SKIP-TESTE INDIVIDUAL	47
APLICANDO o SKIP-TESTE	47
PLANOS de AMOSTRAGEM.....	49
CONCEITO	49
DEFININDO UM PLANO DE AMOSTRAGEM INTERNO	49
ASSOCIANDO PLANOS ao FORNECEDOR.....	53
APLICAÇÃO do PLANOS de AMOSTRAGEM.....	53

Capítulo 02 – Base de Informações Cadastros

- Conteúdo do capítulo;
- Objetivo do capítulo;
- Conteúdo completo.

Conteúdo do Capítulo

- Dar manutenção nos seguintes Cadastros Básicos:
 - Departamentos/Setor;
 - Cargos;
 - Usuários;
 - Não-Conformidades;
 - Ensaio
 - Classes de Não-Conformidade;
 - Classes de Situação;
 - Grupo de Produtos;
 - Equipes de Follow-up;
 - Informativos;
 - Planos de Amostragem por Fornecedor;
 - Planos de Amostragem por Cliente;
 - Skip-Teste Individual;
 - Skip-Teste por Grupo;
 - Skip-Lote;
 - Critérios de Skip-Lote;
 - Tipos de Planos;
 - Planos de Amostragem;

Objetivo do Capítulo

- Apresentação de conceitos e procedimentos operacionais das principais tabelas e cadastros que formam a base para os processos de Inspeção de Entradas.

Conteúdo Completo

CADASTROS

Neste capítulo abordaremos os cadastros do módulo de importação, estas rotinas serão apresentadas de forma hierárquica porque, em alguns casos, é necessário utilizar

informações de tabelas previamente preenchidas no sistema. É interessante que a montagem seja feita na seqüência de utilização dos dados para que não seja necessário retornar ao cadastramento.

Ao realizar um cadastro atente-se para os seguintes detalhes:

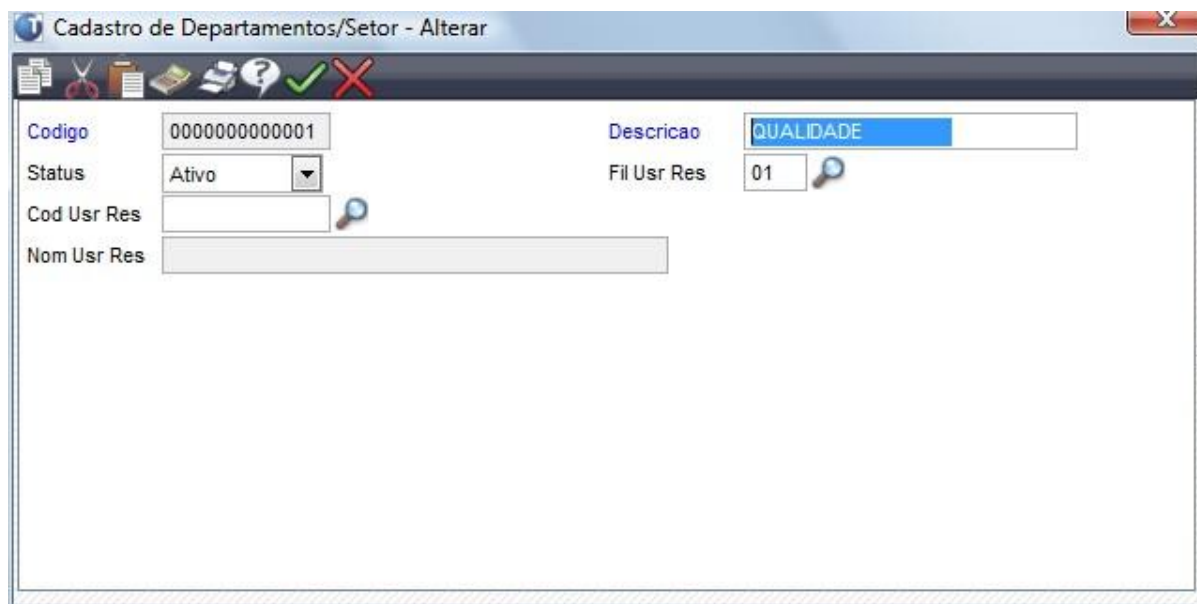
- Durante o cadastramento observe os campos "obrigatórios" (destacados em azul), não é possível concluir o cadastro sem preencher estes campos.
- Caso haja alguma dúvida, pressione [ENTER+F1] sobre o campo, será apresentada uma tela com a descrição do campo.
- Alguns campos estão associados a tabelas ou cadastros, para pesquisar este conteúdo utilize o botão de pesquisa (a esquerda do campo) ou tecla F3 sobre o campo.

DEPARTAMENTOS

Este cadastro deve possuir todos os departamentos que iteração com o Inspeção de Entradas, é utilizado no cadastro de Usuários para que estes sejam identificados pelas suas respectivas Áreas na organização.

Exemplo - Como cadastrar um Departamento:

1. Selecione o menu "Atualizações" + "Responsáveis" + "Departamentos".
2. Clique na opção "Incluir" e informe os seguintes dados:



Departamentos - Figura 1

3. Clique sobre o botão "Ok" para gravar.

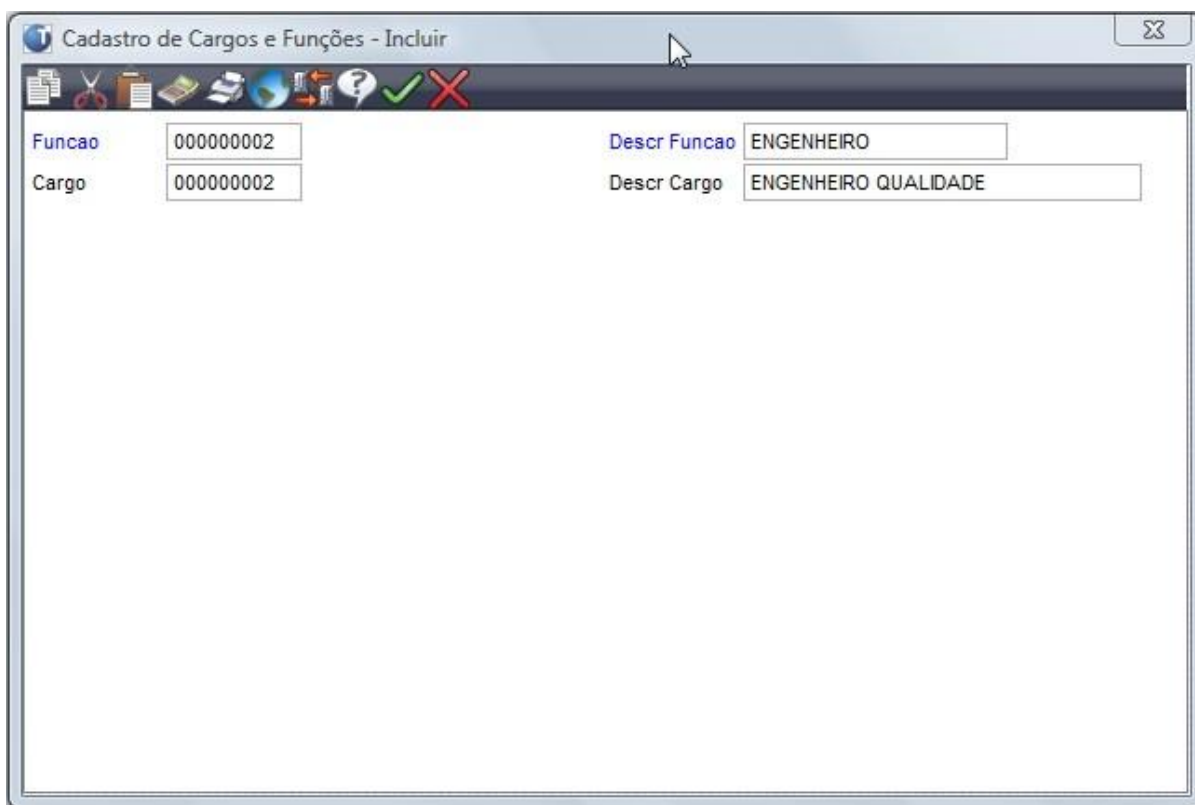
Caso exista uma instalação com o ambiente de Gestão de Pessoal os códigos devem seguir a mesma sequência pois a integração quando ativada substitui os dados deste Cadastro.

CARGOS

Neste cadastro devem ser relacionados os cargos dos usuários relacionados com o ambiente de Inspedas.

Exemplo - Como cadastrar um Cargo:

1. Selecione o menu "Atualizações" + "Responsáveis" + "Cargos".
2. Clique na opção "Incluir" e informe os seguintes dados:



Cargos e Funções - Figura 1

3. Clique sobre o botão "Ok" para gravar.



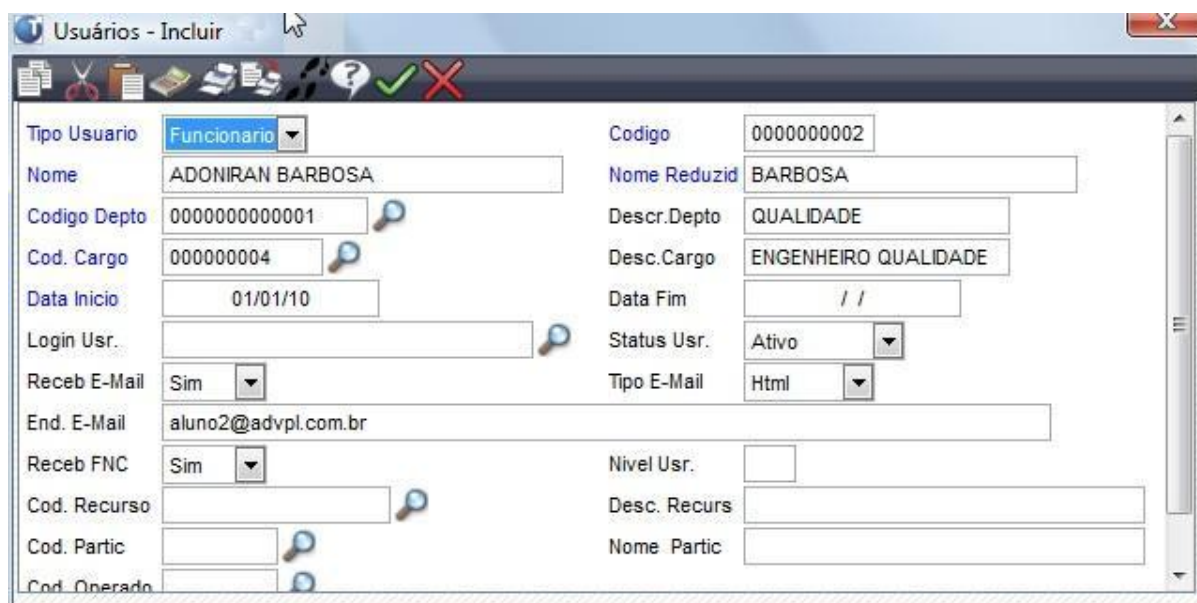
Caso exista uma instalação com o ambiente de Gestão de Pessoal os códigos devem seguir a mesma sequência pois a integração quando ativada substitui os dados deste Cadastro.

USUÁRIOS

Este cadastro relaciona os Usuários envolvidos nos processos de Inspeção de Entradas, este dado será utilizado entre outros locais, na inclusão de Resultados de Medição e também no Laudo da Entrada.

Exemplo - Como cadastrar um Usuário:

1. Selecione o menu "Atualizações" + "Responsáveis" + "Usuários".
2. Clique na opção "Incluir" e informe os seguintes dados:



Usuários - Figura 1

3. Clique sobre o botão "Ok" para gravar.



Caso exista uma instalação com o ambiente de Gestão de Pessoal os códigos devem seguir a mesma sequencia pois a integração quando ativada substitui os dados deste Cadastro.

Não podem ser excluídos usuários cadastrados, que possuam lançamentos em: Controle de Auditorias, Inspeção de Entradas, Inspeção de Processos, Controle de Não-conformidades, Metrologia, PPAP E Gestão de Riscos.

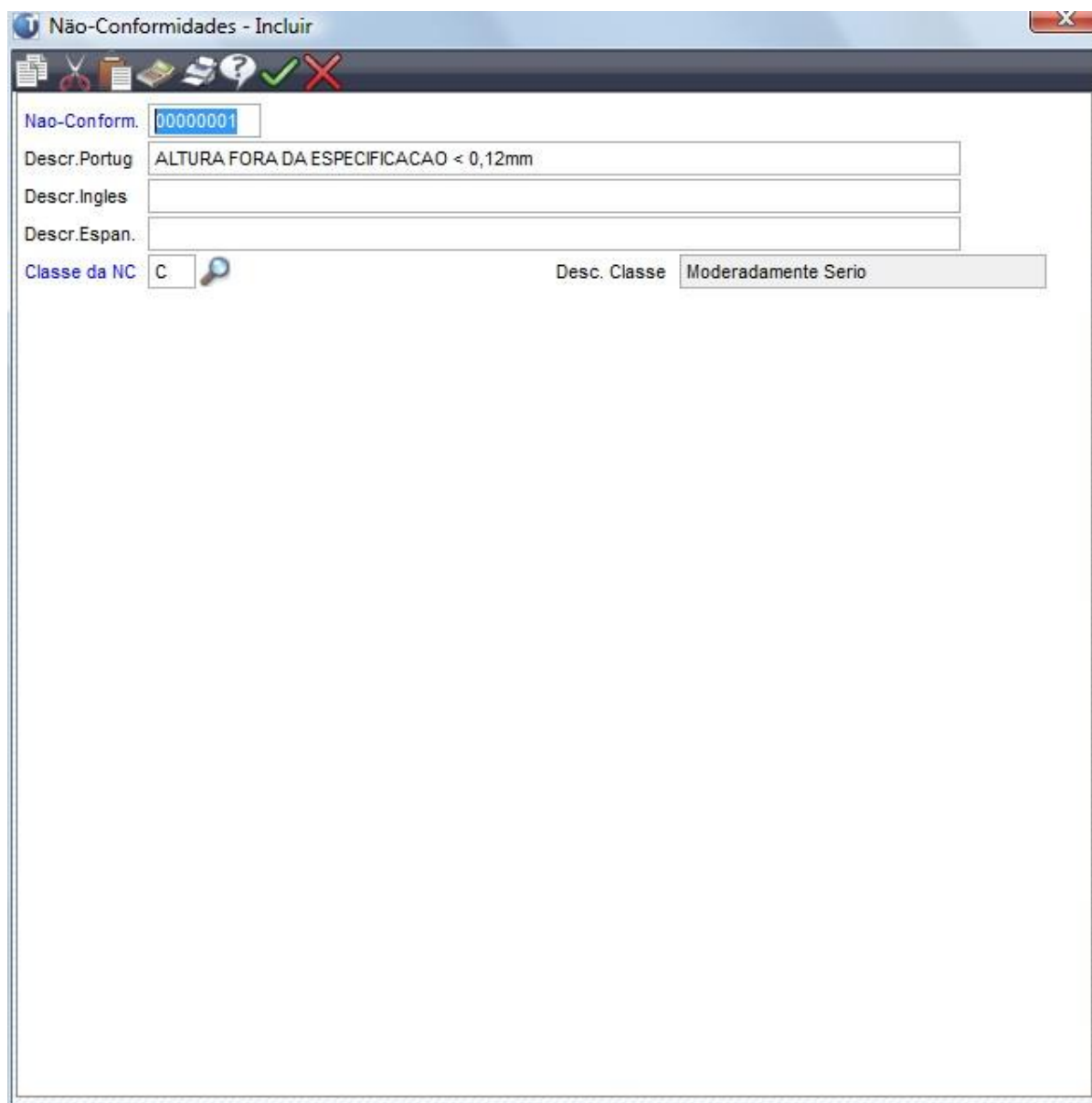
Caso haja integração com Gestão de Pessoal, ao excluir usuários a partir dele, o Sistema controla a validação da exclusão no Inspeção de Entradas.

NÃO-CONFORMIDADES

Este cadastro relaciona as possíveis não-conformidades que podem ocorrer durante a inspeção dos produtos.

Exemplo - Como cadastrar uma Não-Conformidades:

1. Selecione o menu "Atualizações" + "Cadastros" + "Não-Conformidades".
2. Clique na opção "Incluir" e informe os seguintes dados:



The screenshot shows a software window titled "Não-Conformidades - Incluir". The window has a toolbar with icons for file operations and a search icon. The form contains the following fields:

- Nao-Conform.:** A text box containing the value "00000001".
- Descr.Portug:** A text box containing the value "ALTURA FORA DA ESPECIFICACAO < 0,12mm".
- Descr.Ingles:** An empty text box.
- Descr.Espan.:** An empty text box.
- Classe da NC:** A dropdown menu showing the value "C".
- Desc. Classe:** A text box containing the value "Moderadamente Serio".

Não-Conformidades - Figura 1

3. Clique sobre o botão "Ok" para gravar.

EQUIPES de FOLLOW-UP

Uma equipe de Follow-up é uma equipe multidisciplinar responsável pela análise, resolução e prevenção de Não-conformidades relatadas.

Este cadastro é utilizado para efetuar o registro das equipes de follow-up de todas as notificações de não-conformidades.

É possível que funcionários de outras filiais da empresa façam parte da mesma equipe de follow-up, identificando esta filial no campo "Filial Responsável", no momento do cadastramento da equipe de follow-up.

Assim, ao acessar a rotina de Notificação de Não-conformidades, o sistema realiza a verificação do usuário associado a determinada equipe, e se a filial correspondente está definida para tal.

Exemplo - Como cadastrar uma Equipe de Follow-up:

1. Selecione o menu "Atualizações" + "Responsáveis" + "Equipe de Follow-up".
2. Clique na opção "Incluir" e informe os seguintes dados:



Filial Resp	Responsavel	Nome Respons	Alias WT	Recno WT
01	0000000001	EUCLIDES DA CUNHA	QE5	1
01	0000000002	ADONIRAN BARBOSA	QE5	3
01	0000000004	FERNANDO COLLOR	QE5	2

Equipe de Follow-up - Figura 1

3. Clique sobre o botão "Ok" para gravar.

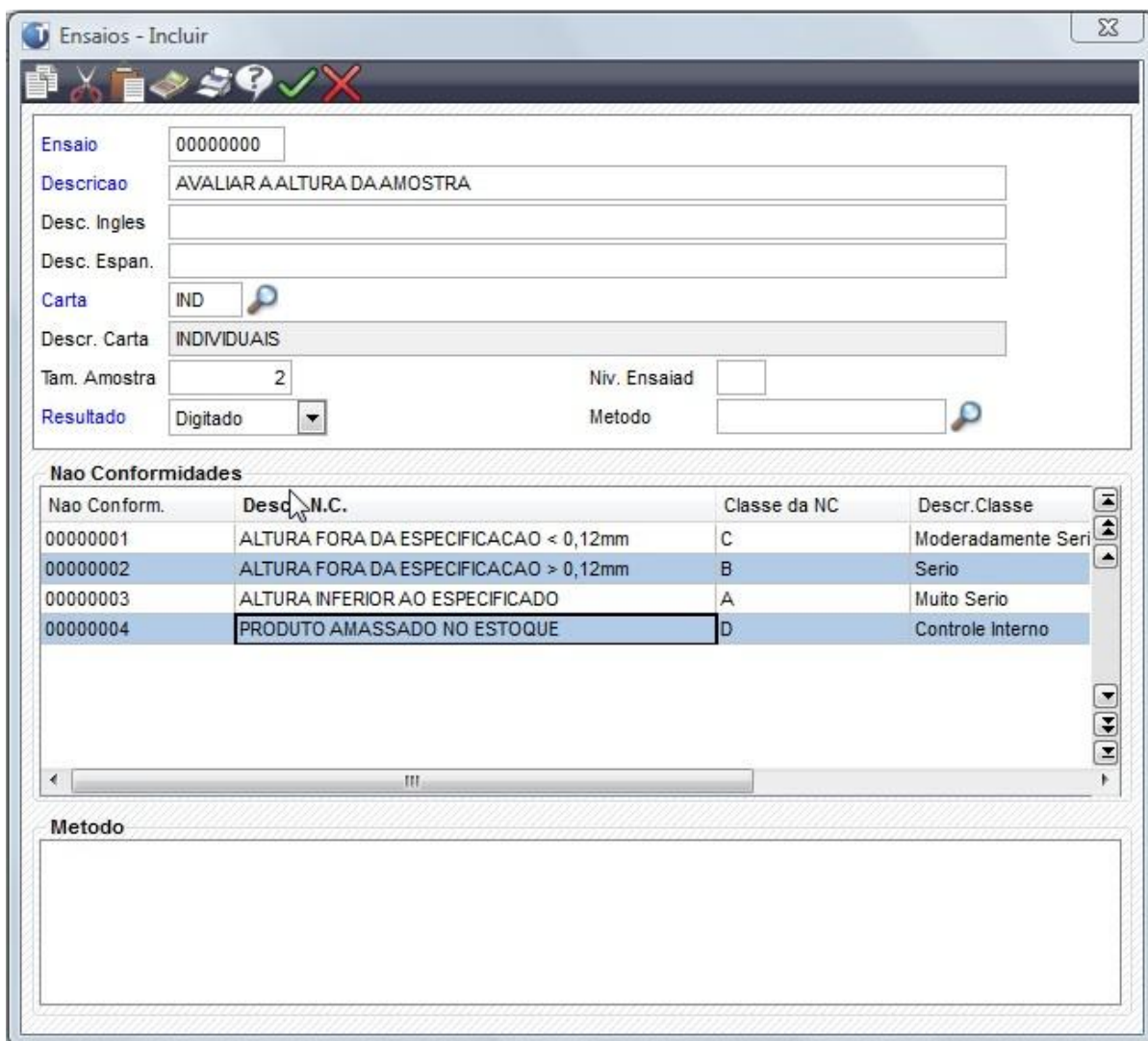
ENSAIOS

Ensaio são as características dos produtos a serem analisadas na inspeção, como por exemplo: "altura", "visual", "largura", "raio", "espessura", "ph", etc.

Neste cadastro são informados os ensaios a serem realizados para inspeção das amostras, definindo-se qual a carta estatística deve ser utilizada, tamanho da amostra para cada ponto do gráfico, nível de acesso do ensaiador para realizar o ensaio e quantidade de ensaiadores.

Exemplo - Como cadastrar um Ensaio:

1. Selecione o menu "Atualizações" + "Cadastros" + "Ensaio".
2. Clique na opção "Incluir" e informe os seguintes dados:



Nao Conform.	Desc. N.C.	Classe da NC	Descr. Classe
00000001	ALTURA FORA DA ESPECIFICACAO < 0,12mm	C	Moderadamente Serio
00000002	ALTURA FORA DA ESPECIFICACAO > 0,12mm	B	Serio
00000003	ALTURA INFERIOR AO ESPECIFICADO	A	Muito Serio
00000004	PRODUTO AMASSADO NO ESTOQUE	D	Controle Interno

Ensaio - Figura 1

3. É possível vincular ao ensaio, os métodos utilizados e as não-conformidades que podem ser encontradas na inspeção.
4. Clique sobre o botão "Ok" para gravar.



O campo 'Método' abaixo de 'Niv. Ensaia' é utilizado na Integração nativa do ambiente Inspeção de Entradas com o ambiente Controle de Documentos, isso possibilita ao usuário o Vínculo de um documento mais completo sobre os procedimentos para se fazer o ensaio.

O Campo 'Método' abaixo das Não-Conformidades é utilizado para descrever resumidamente os procedimentos para se fazer o ensaio.

Abaixo são listados os cadastros auxiliares do ambiente, estes cadastros geralmente já vem preenchidos pelo sistema ou são de manutenção do responsável pelo TI:

CLASSE de NÃO-CONFORMIDADE

Esta rotina relaciona as classes das Não-conformidades, para classificar sua criticidade (gravidade).

As classes recebem uma pontuação. Quanto maior a pontuação, maior é a gravidade da não-conformidade, influenciando diretamente a nota do fornecedor, quando da geração de seus índices.

O sistema apresenta quatro classes previamente cadastradas:

Classe	Pontos	Descrição da Classe de Não-Conformidade
A	10	Sério
B	5	Muito Sério
C	2	Moderadamente Sério
D	0	Controle Interno

A classe D identifica uma não-conformidade gerada por problemas ocorridos sob responsabilidade da própria empresa e não pelo fornecedor. Por isso, é dada a pontuação 0, sem prejuízo para o Índice de Qualidade do Fornecedor.

CLASSE de SITUAÇÃO

Esta rotina relaciona as possíveis classificações da situação do fornecedor, perante a necessidade de inspeção da entrada.

O sistema apresenta quatro situações previamente cadastradas:

Classificação	Situação
A	Assegurado
B	Qualificado
C	Pré-Qualificado
D	Não-Habilitado

Capítulo 03 – Especificação dos Produtos , Registro de Entrada, Inspeção das Amostras, Laudos das Amostras

- Conteúdo do capítulo;
- Objetivo do capítulo;
- Conteúdo completo.

Conteúdo do Capítulo

- Especificação de Produtos:
 - Inclusão de Uma Especificação;
 - Pastas Auxiliares.
- Registro de Entrada:
 - Inclusão de um Registro de Entrada;
- Inspeção das Amostras:
 - Inspeccionando uma Amostra.
- Laudo das Amostras:
 - Gerando um Certificado de Inspeção.

Objetivo do Capítulo

Ao termino da fase de cadastros, as informações inseridas na base de dados facilitarão o preenchimento de diversos campos (via consulta padrão "F3") em várias fases do processo de Inspeção de Entradas.

O passo seguinte é o registro de uma Especificação de Produto, visando definir os parâmetros ótimos para a utilização deste produto em sua linha de produção ou por parte de algum setor de sua empresa.

Após a inclusão da especificação iremos inspecionar todo o lote, em uma Inspeção 100%.

Geraremos então o Laudo destas Amostras finalizando desta forma o ciclo de inspeção Básico.

Conteúdo Completo



Estamos trabalhando com o ambiente de Inspeção de Processos neste Caso de Uso sem a Integração com o ambiente Compras e ou Estoques/Custos, para isso estamos utilizando a rotina 'Entrada' do menu do ambiente Inspeção de Entradas, para a utilização da integração com estes ambiente basta utilizarmos a Rotina de Inspeção de Entrada ou de Movimentação de Estoque.

ESPECIFICAÇÃO de PRODUTOS


Todos as matérias primas ou produtos que possuem restrições de uso geralmente devem ser cadastrados com suas características.

Neste rotina são determinadas as especificações que a amostra deve atender para ser considerada conforme, estas especificações são aferidas pelos ensaios a serem realizados durante a inspeção do material.

A rotina também realiza o controle da revisão do produto, portanto, após o cadastramento das medições para a amostra da revisão ativa do produto, a especificação não pode ser alterada. Caso haja necessidade, deve-se inserir uma nova revisão do produto.

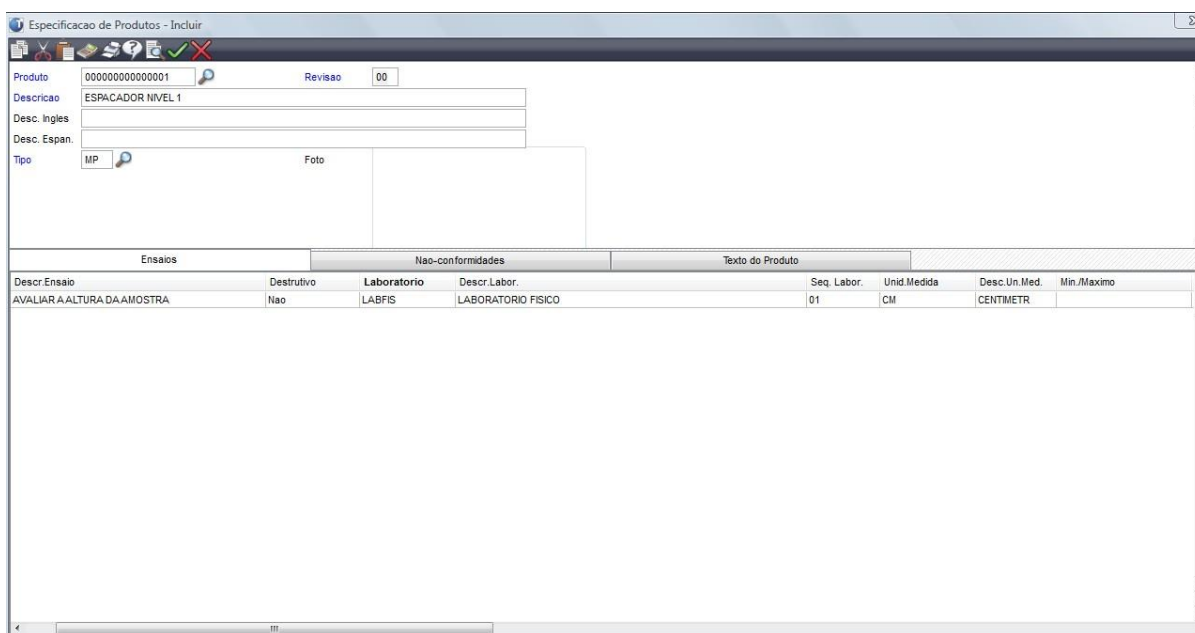
PRÉ-REQUISITOS

Para a criação de uma Especificação, é obrigatória a alimentação dos seguintes cadastros:

-  **Produtos;**
-  **Ensaio.**

Exemplo – Como incluir uma Especificação de Produtos:

1. Selecione o menu "Atualizações" + "Especificações" + "Especificação de Produtos".
2. Clique na opção "Incluir" e informe os seguintes dados:



Especificacao de Produtos - Incluir

Produto: 000000000000001 Revisao: 00

Descricao: ESPACADOR NIVEL 1

Desc. Ingles:

Desc. Espan:

Tipo: MP Foto

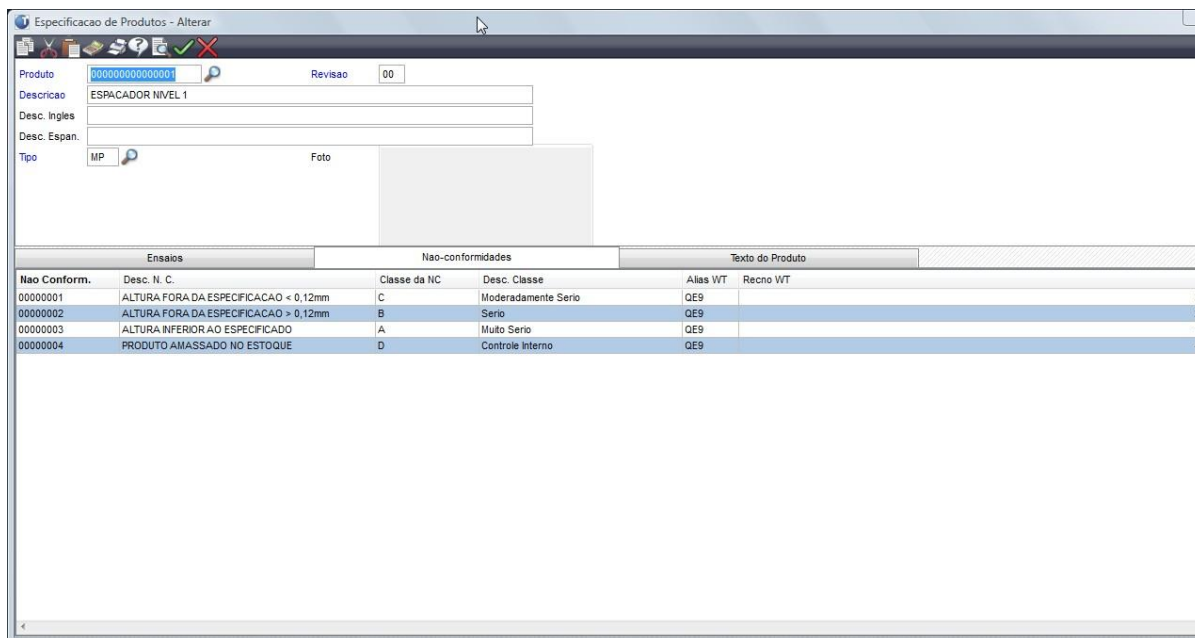
Ensaio		Nao-conformidades		Texto do Produto			
Descr. Ensaio	Destrutivo	Laboratorio	Descr. Labor.	Seq. Labor.	Unid. Medida	Desc. Un. Med.	Min./Maximo
AVALIAR A ALTURA DA AMOSTRA	Nao	LABFIS	LABORATORIO FISICO	01	CM	CENTIMETR	

Especificação de Produtos - Figura 1

3. Confira os dados e clique sobre o botão "Ok" para gravar.



O usuário responsável pela criação das Especificações pode limitar a Inclusão de Não-Conformidades, informando-as na Aba 'Não-Conformidades'.



Especificacao de Produtos - Alterar

Produto: 000000000000001 Revisao: 00

Descricao: ESPACADOR NIVEL 1

Desc. Ingles:

Desc. Espan:

Tipo: MP Foto

Ensaio		Nao-conformidades		Texto do Produto	
Nao Conform.	Desc. N. C.	Classe da NC	Desc. Classe	Alias WT	Recno WT
00000001	ALTURA FORA DA ESPECIFICACAO < 0,12mm	C	Moderadamente Serio	QE9	3
00000002	ALTURA FORA DA ESPECIFICACAO > 0,12mm	B	Serio	QE9	2
00000003	ALTURA INFERIOR AO ESPECIFICADO	A	Muito Serio	QE9	1
00000004	PRODUTO AMASSADO NO ESTOQUE	D	Controle Interno	QE9	4

Especificação de Produtos - Figura 2

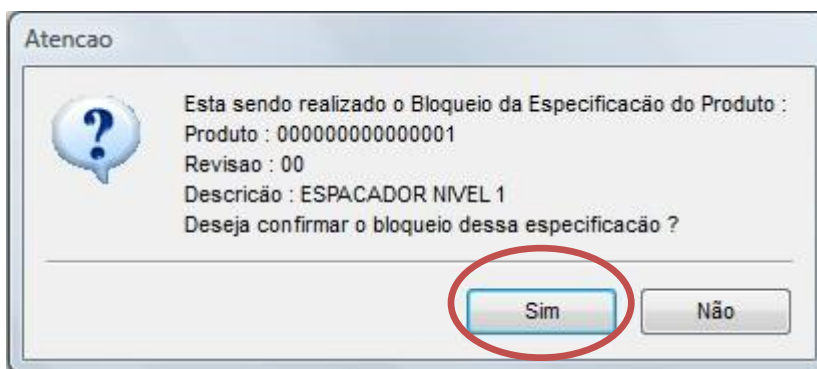
O ambiente Inspeção de Entradas permite o bloqueio de uma especificação desta forma pode-se impedir o uso nos processos do ambiente, para isso é necessário defini-lo manualmente.



Se um produto bloqueado é selecionado no momento da inspeção, o Sistema apresenta uma mensagem, informando sobre o bloqueio do produto e não permitindo sua utilização, até que seja liberado.

Exemplo – Como bloquear uma Especificação:

1. Selecione o menu "Atualizações" + "Especificações" + "Especificação de Produtos".
2. Clique na opção "Bloq/libe" e em seguida no botão "Sim" disponível na tela que será exibida:



Solicitação de Importação - Figura 4



O Ambiente Inspeção de Entradas disponibiliza ao usuário a funcionalidade de Duplicação de Especificação, esta funcionalidade deve ser usada para a criação de novas especificações ou revisões de especificações já existentes.

Após o Cadastro da Especificação de um Produto devemos informar a que Grupo de Produtos ele pertence, se possui Informes deveremos cadastralos em Informativos e deveremos fazer a amarração Produto x Fornecedor.

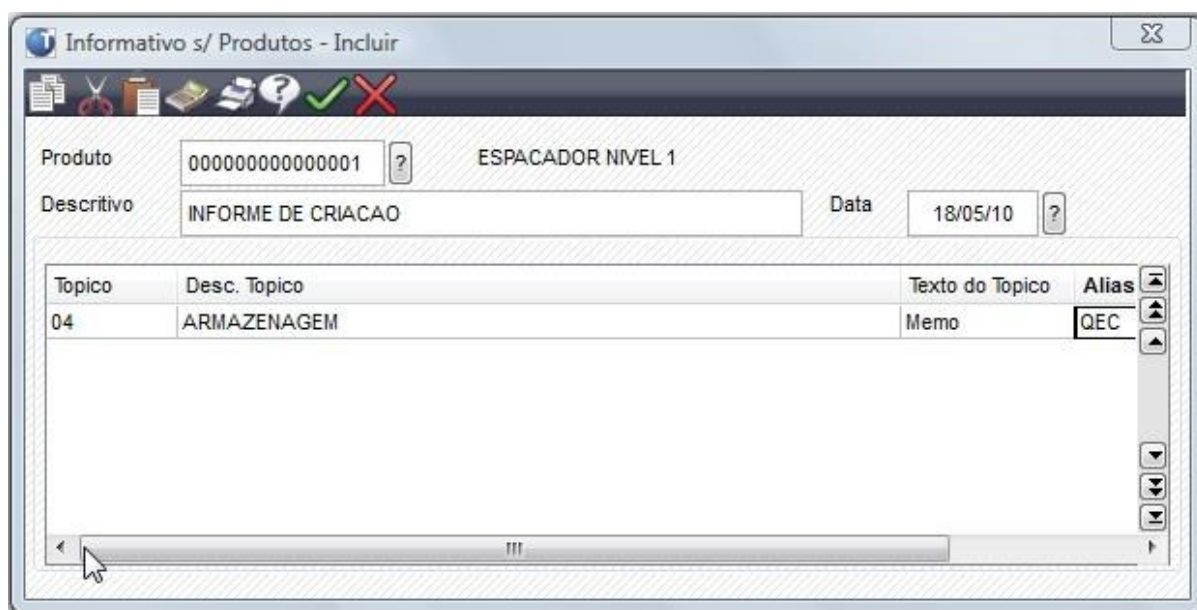
GRUPO de PRODUTOS

Este cadastro efetua o agrupamento de produtos sendo utilizado para a aplicação de skip-lote e skip-teste ao grupo e, também, para definir os responsáveis pelo follow-up das notificações de não-conformidades emitidas.

Exemplo - Como cadastrar uma família de produtos:

1. Selecione o menu "Atualizações" + "Cadstros" + "Grupo de Produtos".
2. Clique na opção "Incluir" e informe os seguintes dados:

Grupo de Produtos - Figura 1



Informativos - Figura 1

3. Clique sobre o botão "Ok" para gravar.

REGISTRO de ENTRADA

Esta rotina registra o recebimento de um produto para o controle de inspeção a ser realizado pelo Departamento Qualidade e, portanto, trata-se da movimentação mais importante, já que registra a entrada de materiais para tornar possível a realização de ensaios e, posteriormente, a execução do resultado com os laudos finais da inspeção.



Ao executar esta rotina, algumas observações devem ser consideradas, principalmente no que se refere à configuração de parâmetros e preenchimento de campos, a saber:

- Se o parâmetro **MV_QNBR542**, estiver preenchido com "S", indica que será aplicada a NBR-5426 no skip-lote, então, será necessário um histórico de 5 entradas consecutivas com Plano Atenuado.
- Se o conteúdo deste parâmetro for "N", passa a valer o parâmetro **MV_QSKLENT**, que indica o número de entradas iniciais necessário para a aplicação do skip-lote.
- Se o parâmetro **MV_QDTNFIM** for definido como "T" (true = verdadeiro), a pesquisa da revisão corrente do produto será baseada na data da nota fiscal - campo QEK_DTNFIS.

Se definido como "F" (false = falso), a pesquisa será baseada na data da entrada do produto - campo QEK_DTENTR.

- Após a gravação da entrada, será realizada a atualização automática do Plano de Amostragem, nas seguintes condições:

- parâmetro **MV_QATUPAM** = "S", indicando opção pela atualização.
- se o parâmetro **MV_QPAMIQS** = "S", indica que a atualização será vinculada ao IQS. Neste caso, verifica-se a nota IQS do Fornecedor existe e se é maior que a nota de reprovação do IQS, definida no parâmetro **MV_QIQSREP**.

É possível realizar entradas de notas dos tipos: beneficiamento e devolução, para posterior inspeção.

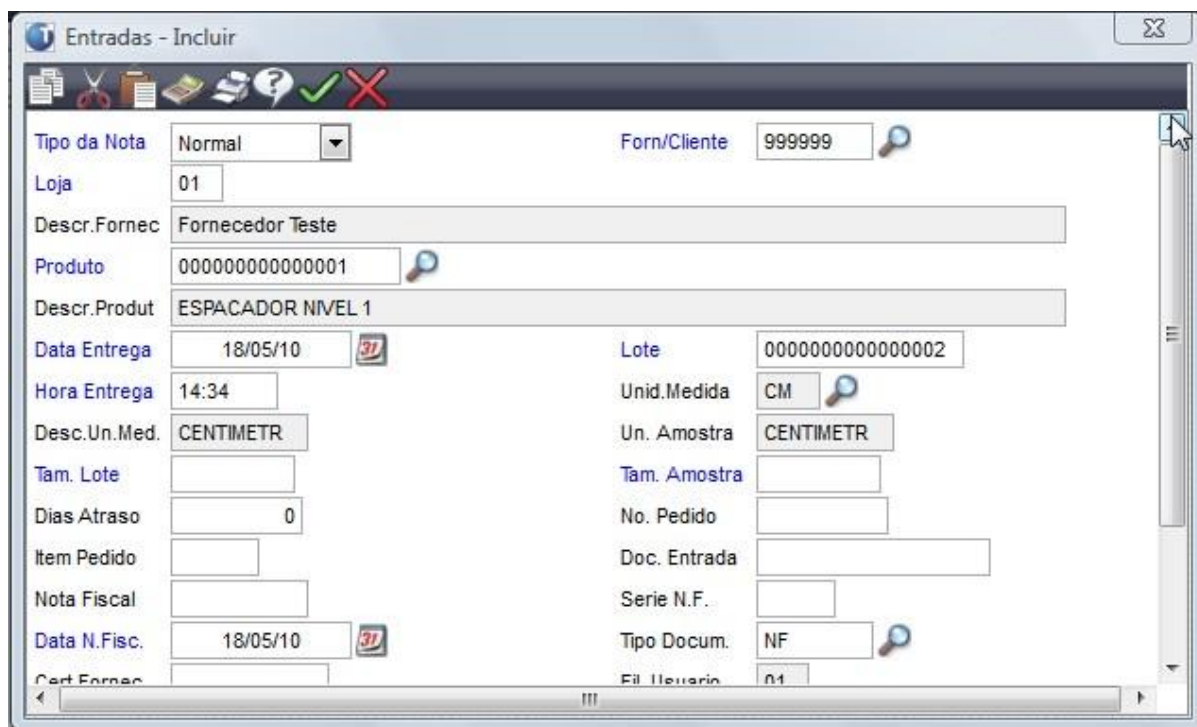
Esta rotina controla o número seqüencial do lote para entradas informadas manualmente, sendo definida através do parâmetro **MV_QLOTSEQ**, sendo controlado via semáforo do sistema.

Já na numeração automática dos certificados, o sistema incorpora o ano nos contadores automáticos.

Após a gravação da entrada, poderá ser impressa a Ficha do Produto, com os dados do Produto e da entrada.

Exemplo – Como incluir um Registro de Entrada:

1. Selecione o menu "Atualizações" + "Inspeção" + "Entradas".
2. Clique na opção "Incluir" e informe os seguintes dados:



Entradas - Incluir

Tipo da Nota: Normal | Forn/Cliente: 999999

Loja: 01

Descr.Fornec: Fornecedor Teste

Produto: 000000000000001

Descr.Produt: ESPACADOR NIVEL 1

Data Entrega: 18/05/10 | Lote: 000000000000002

Hora Entrega: 14:34 | Unid.Medida: CM

Desc.Un.Med: CENTIMETR | Un. Amostra: CENTIMETR

Tam. Lote: | Tam. Amostra: |

Dias Atraso: 0 | No. Pedido: |

Item Pedido: | Doc. Entrada: |

Nota Fiscal: | Serie N.F.: |

Data N.Fisc: 18/05/10 | Tipo Docum: NF

Cert Fornec: | Fil. Material: 01

Registro de Entradas - Figura 1

3. Confira os dados e clique sobre o botão "Ok" para gravar.

INSPECAO das AMOSTRAS

Nesta opção são cadastrados os apontamentos dos resultados obtidos nas inspeções realizadas. Para tanto, devem ser observados dois parâmetros no Ambiente Configurador:

- Caso o parâmetro MV_QEINSOB esteja com o conteúdo igual a "S", o sistema não permite a gravação dos resultados sem a definição do instrumento utilizado em cada medição.
- Caso o parâmetro MV_QMEDLAU esteja com o conteúdo igual a "S", o sistema permite que o usuário altere medições, mesmo que o laudo do laboratório ou o laudo final da entrega já esteja definido.



Quando estamos trabalhando em um ambiente integrado com Compras e Estoques/Custos e um lote inspecionado com liberação e/ou rejeição 100%, ou seja, sem saldo pendente, for realizado através desta opção de "Resultados", a pasta "Baixa do C.Q" será sugerida ao usuário com a opção de estorno. Quando necessário, o movimento deve ser selecionado com "x" ou "s" para que seja estornado e, após a confirmação a situação da entrada será classificada como br_azul - Laudo com movimentação de estoque pendente, conforme legenda, já que há saldo a ser liberado/rejeitado novamente.

INCLUSÃO DE RESULTADOS

1. Selecione o menu "Atualizações" + "Inspeção" + "Resultados".
2. Na janela de apontamento de resultados, pressione a tecla [F12] e preencha os parâmetros apresentados conforme orientação dos helps de campo, com atenção especial ao seguinte:

Considera entradas?

Selecione a opção que define quais entradas devem ser consideradas para geração do resultado, se:

- Ambas - considera as entradas inspecionadas e a inspecionar
- Pendentes - considera somente as entradas a inspecionar
- Inspecionadas - considera somente as entradas já inspecionadas

3. Preenchidos os parâmetros, confira-os e confirme.

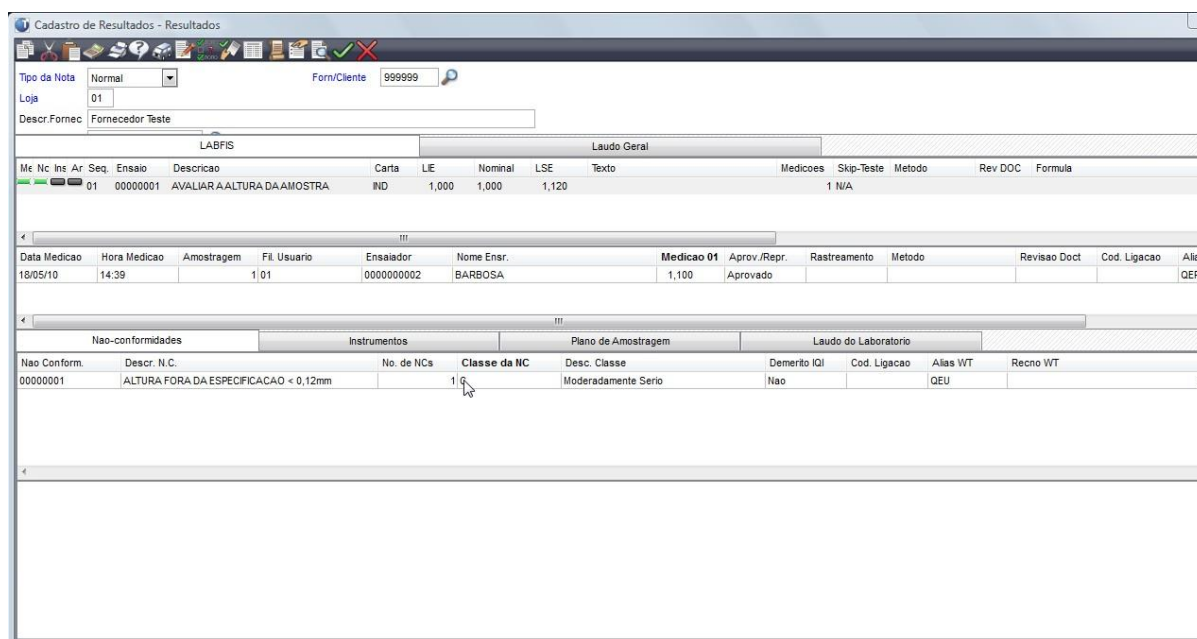
O sistema apresenta a tela browse relacionando os ensaios cadastrados e os ensaios já registrados, classificados conforme legenda.

4. Selecione a opção "Resultados".

O sistema apresenta uma tela onde devem ser informados dados referentes a:

- Laboratórios (escolha da pasta quando houver);
- Medições;

- Não-conformidades;
- Crônica;
- Instrumentos (quando houver integração).



Inspeção de Amostras - Figura 2

5. Informadas as medições, deve-se informar o laudo dos respectivos laboratórios e o laudo geral, que definirá a aprovação ou reprovação do ensaio, através das opções:

a. Informando o Laudo de Laboratórios:

O laudo é definido em função dos resultados digitados.

- Se houver uma medição fora de especificação, reprova o laudo; se estiver na tolerância, ou seja, fora do especificado mas dentro dos limites de tolerância, o laudo será aprovado condicional, desde que o parâmetro MV_QAPCTOL esteja com o conteúdo igual a "S", caso contrário será reprovado.

- Se estiver tudo conforme o especificado, Laudo Aprovado.

- Se um ensaio de laboratório tiver Laudo Reprovado, reprova o laudo do laboratório. Se um ensaio tiver aprovação condicional, também assume este laudo; senão, o laudo será Aprovado.

Os Laudos com Planos de Amostragem definidos serão analisados em outro capítulo.

b. Informando o Laudo Geral

O laudo geral é calculado em função dos laudos dos laboratórios. O laudo é reprovado quando um laboratório estiver com laudo reprovado. O mesmo ocorre para aprovação condicional. Se todos são aprovados, o laudo final também é aprovado.

O parâmetro **MV_QELAUEN** define se o laudo pode ou não ser digitado pelo usuário. Caso seu conteúdo seja "N", o laudo não será digitado, devendo ser aceito o laudo definido pelo sistema. Caso seja "S", o usuário poderá alterar a sugestão de laudo obtida pelo sistema.

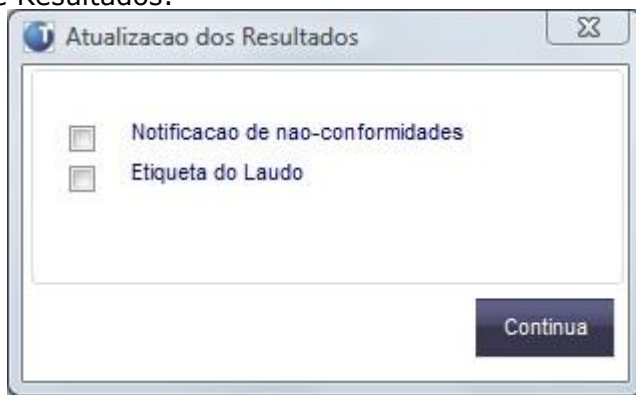
O sistema permite o controle de Sugestão Automática dos Laudos referentes a laboratórios e entradas, para que o mesmo seja analisado novamente, após alteração manual. Caso não seja necessário que o laudo informado seja analisado e sugerido, de acordo com coleta de Resultados, o parâmetro **MV_QSUGLAU** deve ser configurado como "N". Neste caso as alterações dos laudos realizadas permanecerão inalteradas.

O sistema disponibiliza um filtro para exibição das Entradas Inspeccionadas e/ou a Inspeccionar, para que as perguntas sejam exibidas antes do acesso à rotina de Resultados, sendo necessário alterar conteúdo do parâmetro **MV_QFILENT** para "S".

- c. Efetuando as Baixas do C.Q. (Passo efetuado somente em inspeções que derivam de uma Movimentação de Estoque, iremos estudá-lo no capítulo de Integrações)

6. Ao finalizar os procedimentos da rotina de Resultados, confirme.

O sistema apresenta uma tela solicitando a seleção do documento a ser impresso pela rotina de Resultados:




Inspeção de Amostras - Figura 2


7. Selecionado o documento para impressão, clique no botão "Continua".

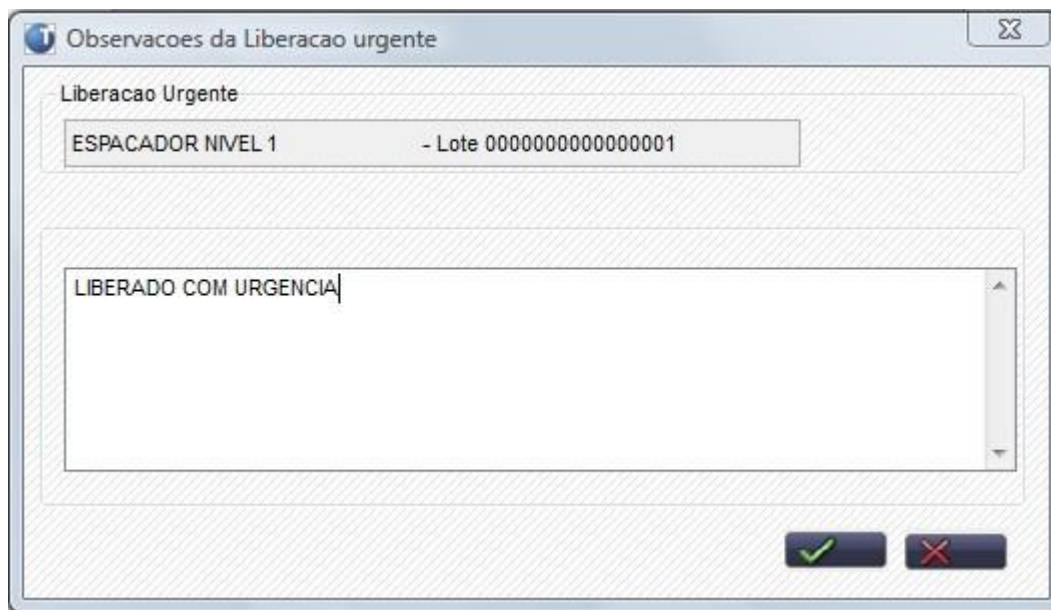
O sistema apresenta as telas referentes à emissão do Relatório de Notificação de Não-conformidades.

- 8.** Confirmado o relatório de NNC, a tela apresentada na sequência refere-se à emissão de Etiquetas de Laudo.
- 9.** Configuradas e confirmadas as emissões, o sistema realiza a Baixa Automática das NNCs.

LIBERAÇÃO URGENTE

É possível liberar ensaios mesmo que algumas medições não tenham sido realizadas. Classifica-se esta liberação como Liberação Urgente, onde o ensaio estará identificado como .

Porém, neste caso, será necessário informar uma justificativa através do botão  "Liberação Urgente", localizado na barra de ferramentas da tela de Resultados.



Inspeção de Amostras - Figura 3


Após a digitação da justificativa o sistema irá requisitar o Laudo Geral que será definido como U de Liberação Urgente, a justificativa do laudo será preenchida automaticamente.


Após dar OK na rotina de Resultados o sistema irá apresentar uma tela solicitando a seleção do documento a ser impresso e o Texto para a próxima entrada deste produto, pela rotina de Resultados:



Inspeção de Amostras - Figura 4

NÃO-CONFOMIDADES REINCIDENTES

Caso haja não-conformidades reincidentes, ou seja, não-conformidades já apontadas e que sejam encontradas novamente no ensaio, o sistema permite consultar um breve resumo destas não-conformidades, através do botão , disponível na barra de ferramentas da tela de Resultados.

1. Na janela de Resultados, na pasta do laboratório, posicione o cursor sobre o ensaio desejado e clique no botão  "Não-conformidades Reincidentes".
2. Caso haja ocorrência de não-conformidades iguais mais de uma vez na inspeção, será apresentada uma tela com as não-conformidades encontradas. Selecione o menu "Atualizações" + "Cadastros" + "Grupo de Produtos".



Inspeção de Amostras - Figura 5


ANEXAR DOCUMENTO

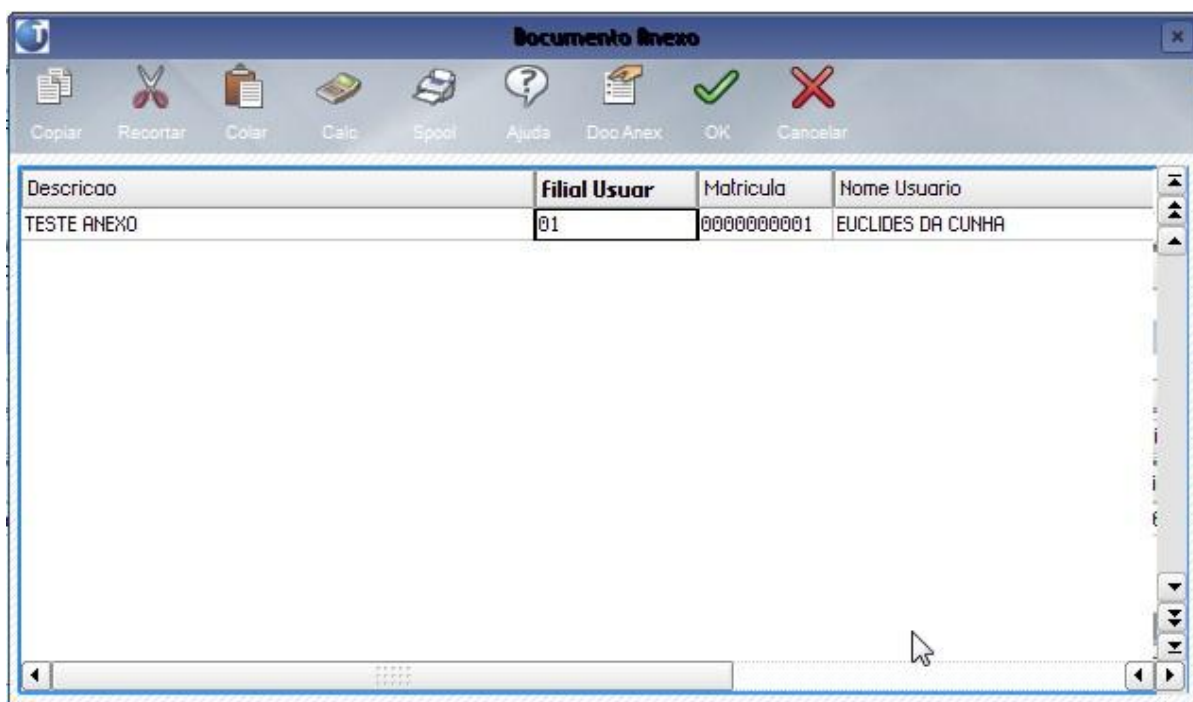
Esta opção permite associar documentos e/ou arquivos diversos ao ensaio inspecionado ou a inspecionar.



Para usar esta opção, é necessário configurar os seguintes parâmetros, via Ambiente Configurador:

- MV_QIEDOC - Para definir o path do diretório padrão onde serão gravados os anexos dos ensaios.
- MV_QPATHWT - Para definir o path do diretório onde serão gravados os arquivos temporários, antes da gravação dos arquivos anexados no diretório definido no parâmetro MV_QIEDOC.

Para anexar um Documento, posicione o cursor sobre o ensaio desejado e clique no botão  "Anexar Documento". O sistema apresenta a tela:

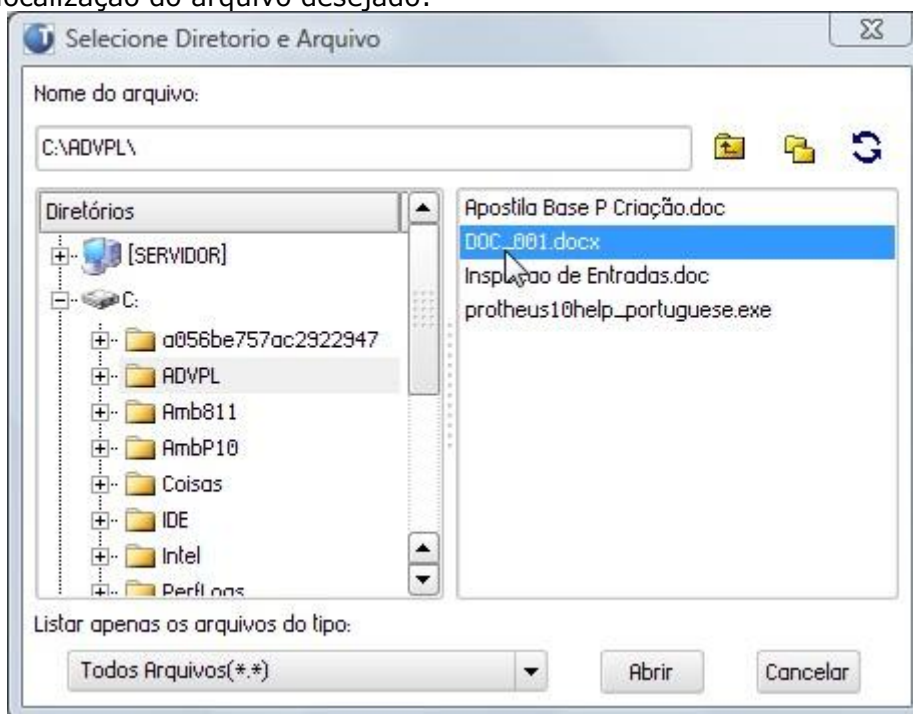


Inspeção de Amostras - Figura 6

Preencha os campos apresentados conforme orientação dos helps de campo.

Clique no botão  "Incluir/Visualizar Documento Anexo".

Caso não haja documentos anexados na linha selecionada o sistema irá apresentar a tela para localização do arquivo desejado:

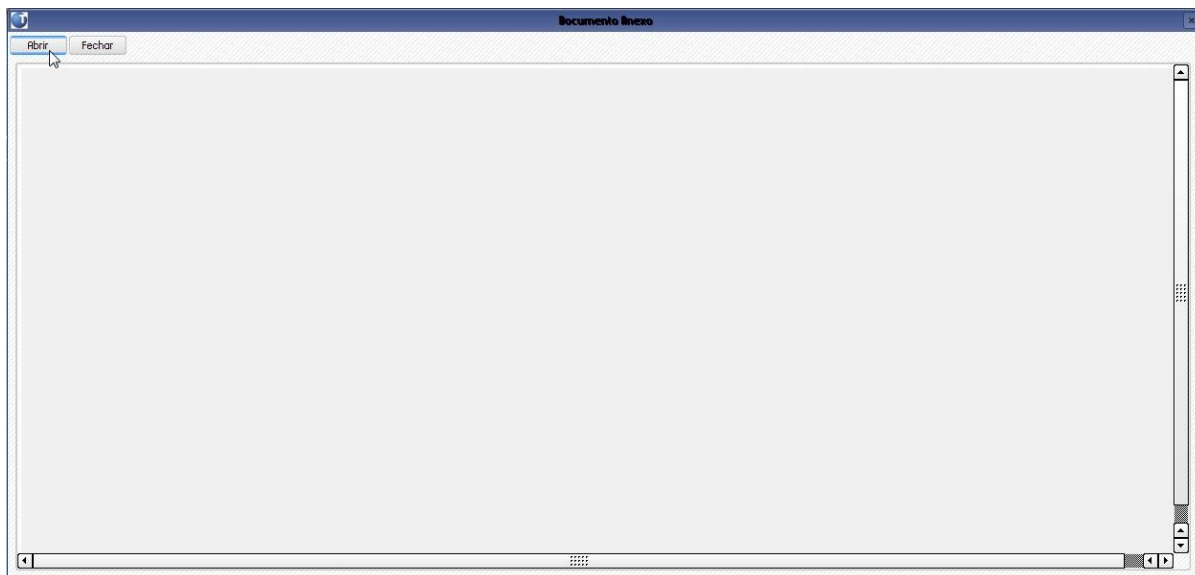


Inspeção de Amostras - Figura 7

4. Selecionado o arquivo, confirme para que o sistema apresente a pergunta:

"Deseja visualizar o Documento agora?"

Em caso afirmativo, o documento será apresentado através de um dispositivo de visualização de documentos.




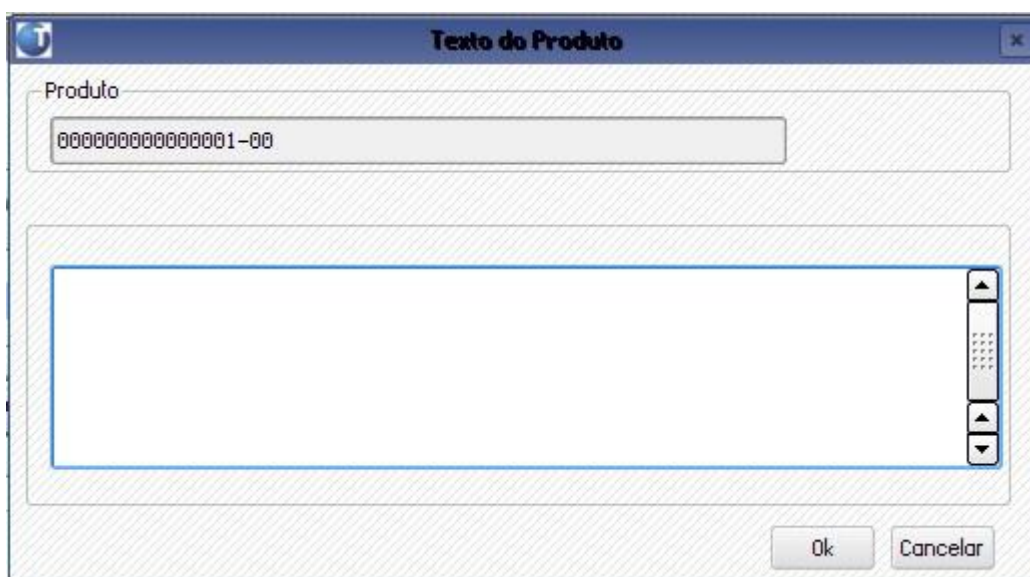
Inspeção de Amostras – Figura 8

Caso o documento no botão 'Abrir'.

Agora basta confirmar os dados.

TEXTO DO PRODUTO

Permite visualizar informações sobre o produto inseridas na especificação. É acessível via botão  , será exibida a tela abaixo:



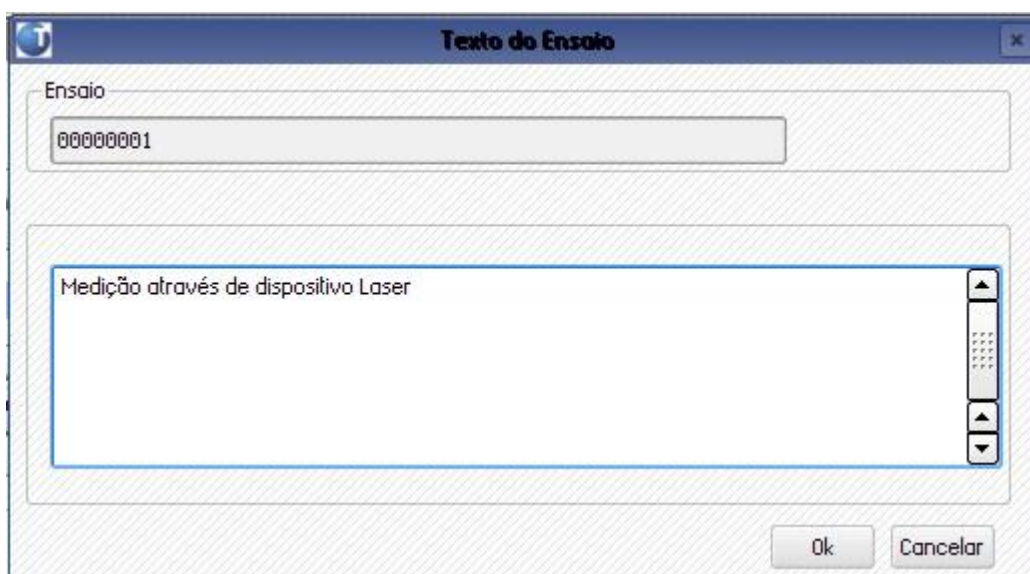
Inspeção de Amostras – Figura 8

TEXTO DO ENSAIO

Permite visualizar informações sobre o ensaio inseridas no cadastro do Ensaio no campo Método.

Caso o ensaio não possua método cadastrado, será apresentada uma tela em branco. Assim que for incluído o texto no cadastro de ensaio, imediatamente poderá ser visualizado na rotina de resultados.


Acesse a funcionalidade via botão , será exibida a tela abaixo:



Inspeção de Amostras – Figura 9

*Método é um texto relacionado ao ensaio que pode ser preenchido no cadastro de ensaios.

FICHA PRODUTO em USO

Os ensaios a realizar em cada laboratório podem ser relacionados, no formato de relatório, através do botão  "Imprime Ficha de Produto em Uso", disponível na barra de ferramentas da rotina de Resultados.

O Relatório padrão será exibido:

cdmregulapad
05/05/2010

SIGA / QIER2004/P10
Hora: 10:16:12
Empresa: TESTE / Filial: MATRIZ

Ficha do Produto - USO

Produto - Revisao.....:000000000000001 - 00
Descricao.....:ESPACADOR NIVEL 1
Aplicacao.....:
Croqui.....:
Data Atualiz/Data Desenho/Rev. Desenho.....:18/05/10 / /
In. Vigencia.....:18/05/10
Doc. Obrigat.....:Nao

LABORATORIO ==> LABFIS - LABORATORIO FISICO

Ensaio	Metodo	Fam. Instr.	Un. Med.	Nominal	L.T.E.	L.S.E.	Pl	Caracteris.	A/I	ST
00000001 AVALIAR A ALTURA DA AMOSTRA			CENTIMETR	1,000	1,0	1,1			INS	N/A

Ultimas Entradas:

Data Entrada	Lote	Skip	Lote	Lauda	Doc. Entrada
18/05/10	0000000000000000001		NAO		

Form/Cliente.....:999999/01 - Teste F (PRE-QUALIFICADO)
Cod. Prod.For.....:
Lote.....:00000000000000001
Nota Fiscal.....:
Tam. Lote.....:1000 CENTIMETR
Data N.Fisc.....:18/05/10
Data Entrega.....:18/05/10
Mo. Pedido.....:
Doc. Entrada.....:
Cest. Fornec.....:
Lote Amostragem.....:1000 CENTIMETR

Rastreamento.....: De. Entr. Lab.....:

Instrument	Ensaio	Medicoes
00000001		

Lauda : _____

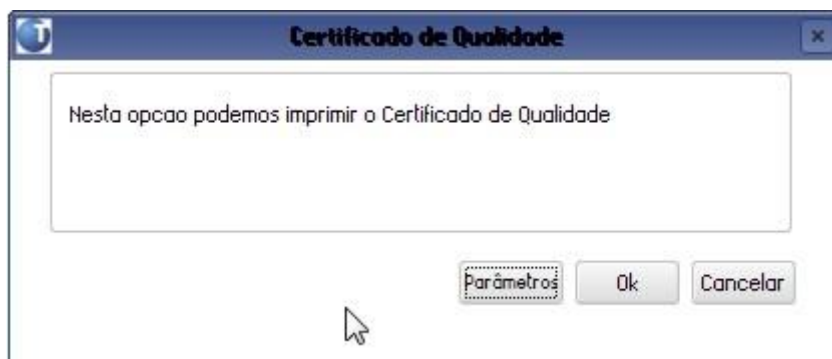
Inspeção de Amostras – Figura 10



Este Relatório geralmente é customizado, para melhor atender as necessidades.

LAUDO das AMOSTRAS

Este relatório emite o Certificado de Qualidade contendo os dados da entrada e os resultados obtidos na inspeção do produto.



Lauda das Amostras – Figura 1

Preencha os dados conforme orientação dos helps de campo, com atenção especial aos seguinte parâmetros:

- Texto Superior/ Texto Inferior

O texto Superior trata-se do cabeçalho de Certificado de Qualidade. E o inferior trata-se da observação do rodapé do Certificado de Qualidade.

Com um clique duplo sobre cada uma destas opções será apresentada uma tela semelhante a tela a seguir. Na janela maior da tela deve-se digitar o texto referente à opção selecionada.

- Impressão

Ao selecionar esta opção é apresentada uma tela de parâmetros para que estes sejam configurados conforme a descrição a seguir:

- Resultados?

Selecione a opção que irá definir a forma de apresentação dos resultados obtidos no ensaio para este relatório, se "Mínimo", "Máximo" ou "Valor Único".

- Imprime Ensaio Texto?

Se selecionada a opção "Sim", para os ensaios do tipo "Texto" será impressa apenas a primeira medição. Caso contrário, todas as medições serão emitidas.

Após configurar as opções do Certificado de Qualidade confirme para retornar à tela inicial e confirme novamente para visualizar a tela de configuração de impressão.

Configure a impressão e clique no botão de parâmetros para configurá-los conforme orientação dos helps de campo.

Confira a configuração dos parâmetros e confirme. Será exibido o Certificado de Qualidade padrão do ambiente Inspeção de Entradas:

Coloque aqui o seu logo		Certificado Qualidade		- 0000001/2010		Folha.: 1
SIGA/QIER050/v.P10						DT.Ref.: 19/05/10
Hora.: 10:33:22						Emissao: 19/05/10

19 de Maio de 2010

Produto.....	0000000000000001 - ESPACADOR NIVEL 1 - 00	Lote.....	0000000000000001
Forn/Cliente.....	999999/01 - Fornecedor Teste	Data N.Fisc.....	18/05/10
Data Entrega.....	18/05/10	Doc. Entrada.....	
Nota Fiscal.....		Tam. Lote.....	1000 CENTIMETR
No. Pedido.....			
Cert.Fornec.....			
Aplicacao.....			
Croqui.....			

CERTIFICADO DE INSPEÇÃO DO PRODUTO EMITIDO CONFORME AS EXIGENCIAS DO ORGÃO REGULAMENTADOR

LABORATORIO : LABFIS

Ensaio	Metodo	Unid.Medi	Especificado		Encontrados	
			Minimo	Maximo	Minimo	Maximo
AVALIAR A ALTURA DA AMOSTRA		CENTIMETR	1,000	1,120	1,100	1,100

Laudo.....	APROVADO SEM RESTRICOES	***
Data Laudo.....	19/05/10	
Data Valid.....	19/05/10	
Qtde. Rej.....	0	CENTIMETR
Just. Laudo.....	Ju	


EMITIDO CONFORME AS REGRAS DA NORMA XXX

Laudo das Amostras – Figura 2

GERACAO do INDICE DE QUALIDADE

Esta rotina efetua a geração do Índice de Qualificação do Fornecedor e de todos os índices que o compõem.



O dia do fechamento do mês é definido pelo parâmetro **MV_QDIAMIQ**, podendo ser alterado através do botão "Altera o Dia de Fechamento" , o que exclui todos os relatórios gerados anteriormente.

Após a primeira geração do IQF, este dado é atualizado automaticamente pelo sistema, não podendo mais ser alterado.

O número de meses para o cálculo do acumulado é definido através do parâmetro **MV_QMESACU**.

As transferências de mercadorias devolvidas são realizadas no Ambiente Estoque/Custos, através da rotina de Transferência Modelo 2, tratando as informações referentes à Devolução para o Controle de Qualidade.

O conteúdo do parâmetro **MV_QNAOCER** deve ser igual a "T" (true = verdadeiro), para que o cálculo dos índices de qualidade considere as entradas certificadas em regime de skip-lote como "Laudo Aprovado".

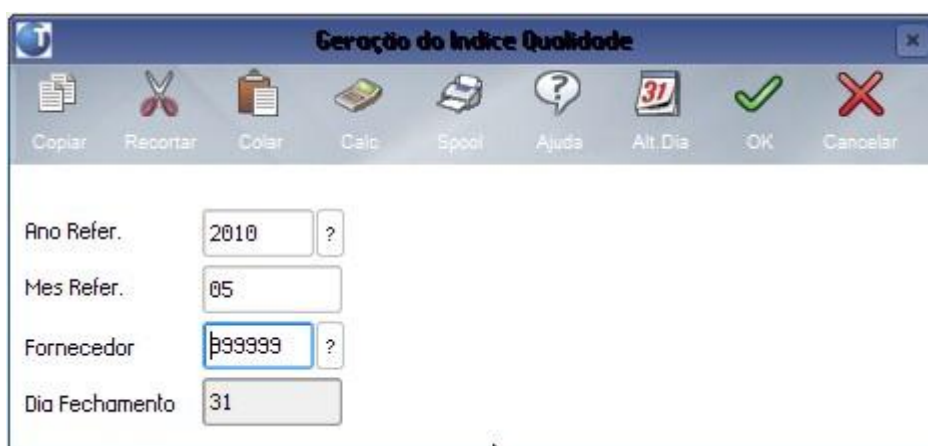


Quando houver integração com os Ambiente Estoque/Custos, Compras e Importação, a data de entrega do material, definida no Pedido de Compras, permitirá o controle dos dias em atraso, contabilizados somente a partir do primeiro dia subsequente, quando o prazo de entrega coincidir com uma sexta-feira ou final de semana ou feriado, considerando: data de digitação da nota fiscal, final de semana e feriados, e cálculo do IPO.

Desta forma não serão atribuídos dias em atraso ao fornecedor X produto, após cálculo dos índices mensais.

Quando a entrada for incluída manualmente, diretamente no Módulo de Inspeção de Entradas, o número de dias em atraso deve ser informado pelo usuário.

1. Na janela de geração de índices de qualidade selecione a opção "Incluir" e preencha os campos conforme orientação dos helps de campo:



Geração do Índice Qualidade

Copiar Recortar Colar Calc Spool Ajuda Alt. Dia OK Cancelar

Ano Refer. 2010 ?

Mes Refer. 05

Fornecedor 999999 ?

Dia Fechamento 31

Geração do Índice de Qualidades – Figura 1

2. Preenchidos os campos, confira-os e confirme.

Capítulo 04 – Integrações do Ambiente Inspeção de Entrada

- Conteúdo do capítulo;
- Objetivo do capítulo;
- Conteúdo completo.

Conteúdo do Capítulo

- Estoque/Custos
 - Inspeção a partir de um Documento de Entrada;
 - Inspeção a partir de uma Transferência.
- Outros ERPs
 - Inspeção via Importação
- Controle de Não-Conformidades

Objetivo do Capítulo

O objetivo deste capítulo é demonstrar as diversas integrações já nativas no sistema.

Conteúdo Completo

ESTOQUE/CUSTOS

INSPEÇÃO A PARTIR de um DOCUMENTO de ENTRADA

PRÉ-REQUISITOS

Para a geração de uma Necessidade de Inspeção a partir de uma Nota Fiscal de Entrada são necessárias a alimentação dos seguintes cadastros:

No Cadastro de Produtos, pasta "C.Q."

O produto em questão, quando cadastrado, deve ser cadastrado da seguinte forma:

- Tipos de C.Q.

Este campo deve estar preenchido com "Q - SigaQuality".



Ao selecionar a opção "M-Materiais" a Liberação do Material enviado ao C.Q., será realizada através dos Ambientes Estoque/Custos e Compras, através da rotina "Baixas do C.Q."

- Na configuração de Parâmetros.

Configurar os seguintes parâmetros no Ambiente Configurador:

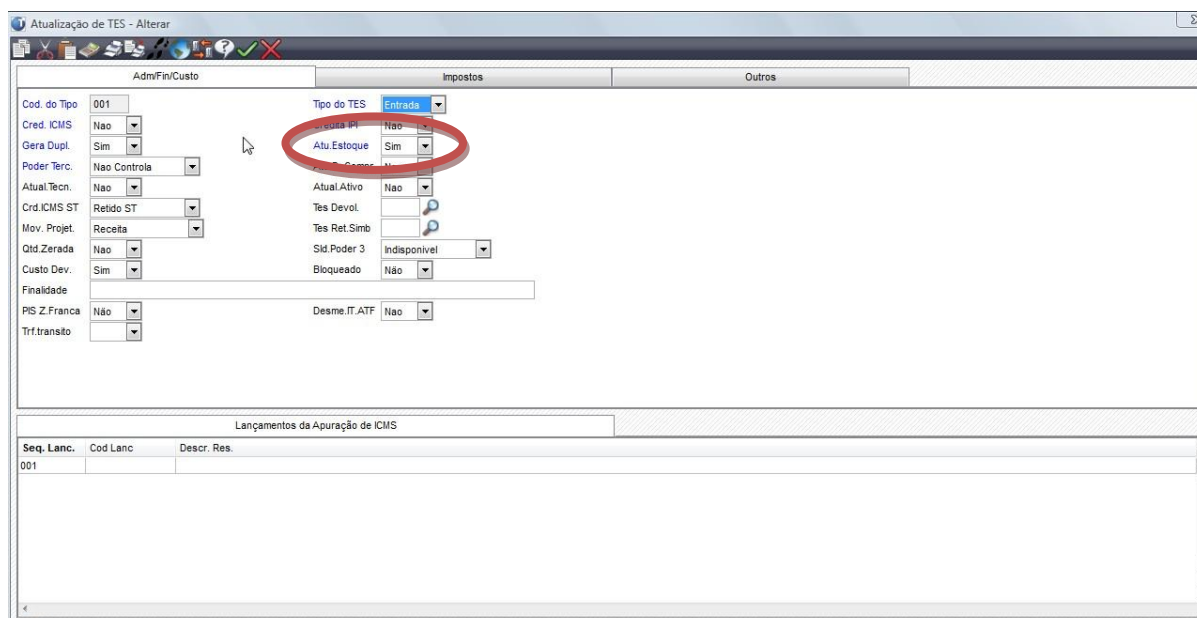
- MV_CQ
- MV_DIRCQ

No Cadastro de TES - Tipos de Entrada e Saída.

Usar um TES que controle a atualização de Estoque, através do seguinte campo:

- Atu. Estoque

Indica se deve atualizar o saldo em quantidade dos produtos. Assim, este campo deve ser preenchido com "S".



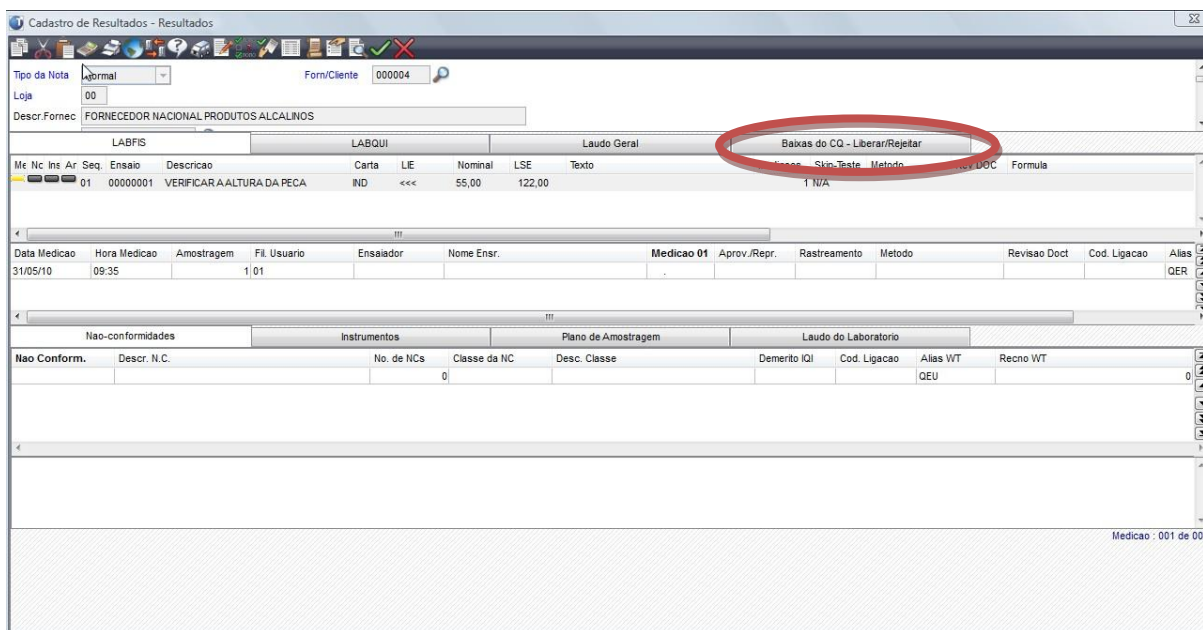
Após estas verificações estamos prontos para fazer uma inspeção através de entradas do ambiente Estoque/Custos.

1. Acesse o ambiente Estoque/Custos.
2. Selecione o menu "Atualizações" + "Movimentos Internos" + "Documento de Entrada".
3. Na janela de Documento de Entrada clique em Incluir.
4. Informe o Numero da Nota, o Fornecedor, o Produto e importante informe uma TES que faça movimentação de estoque.
5. Se o produto atende todos os requisitos, acesse o ambiente de Inspeção de Processos.
6. Selecione o menu "Atualizações" + "Inspeção" + "Resultados".

Siga o processo descrito anteriormente e avalie as amostras.



Quando há integração entre os ambientes Inspeção de Entradas e Materiais é disponibilizada ao cliente na tela de Resultados será exibida a aba Baixa do CQ.



Cadastro de Resultados - Resultados

Tipo da Nota: Normal Forn/Cliente: 000004
Loja: 00
Descr.Fornec: FORNECEDOR NACIONAL PRODUTOS ALCALINOS

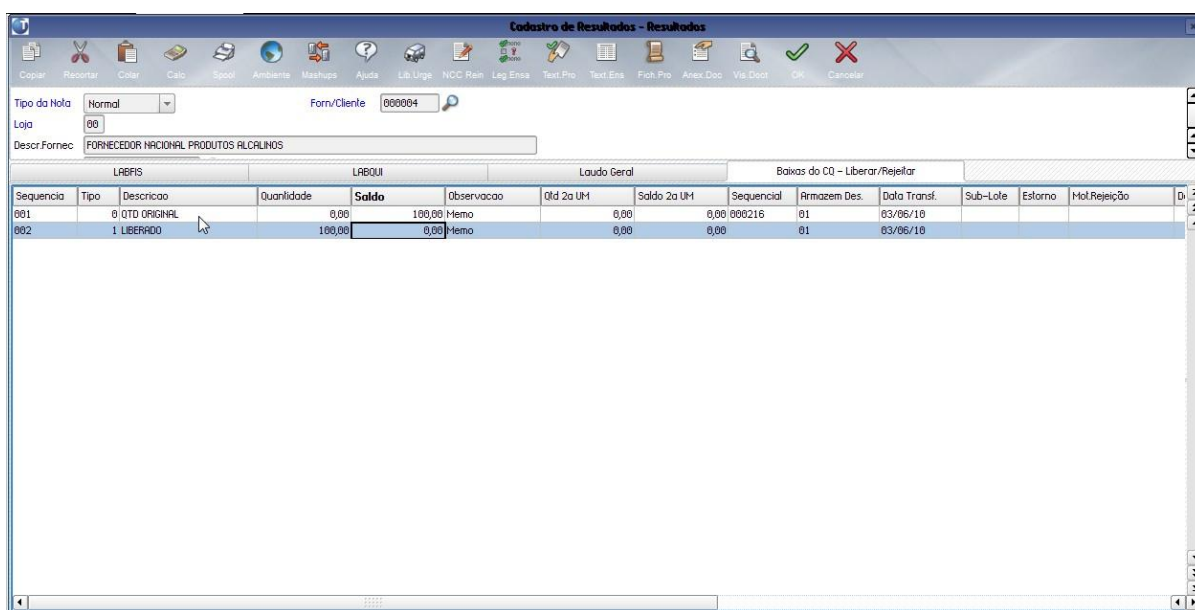
Me	Nc	Ins	Ar	Seq.	Ensaio	Descricao	Carta	LIE	Nominal	LSE	Texto	Unidade	Skp	Teste	Metodo	Unid. Doc	Formula
				01	00000001	VERIFICAR A ALTURA DA PEÇA	IND	<<<	55,00	122,00							1 N/A

Data Medicao: 31/05/10 Hora Medicao: 09:35 Amostragem: 1 01 Ensaio: 01 Nome Ensr.: Medicao 01 Aprov./Repr.: Rastreamento: Metodo: Revisao Doct: Cod. Ligacao: Alias: QER

Nao Conform.	Descr. N.C.	No. de NCs	Classe da NC	Desc. Classe	Demerito IQI	Cod. Ligacao	Alias WT	Recno WT
		0					QEU	0

Medicao: 001 de 001

Esta tela é padrão do ambiente Estoque/Custos, no campo tipo use 1 para liberar, 2 para Rejeitar e X para estornar. Perceba que ao rejeitar o saldo do produto ficará no armazém 98, ele deve ser movimentado manualmente para o armazém de Sucata ou para o armazém de Desmontagem, caso existam.



Cadastro de Resultados - Resultados

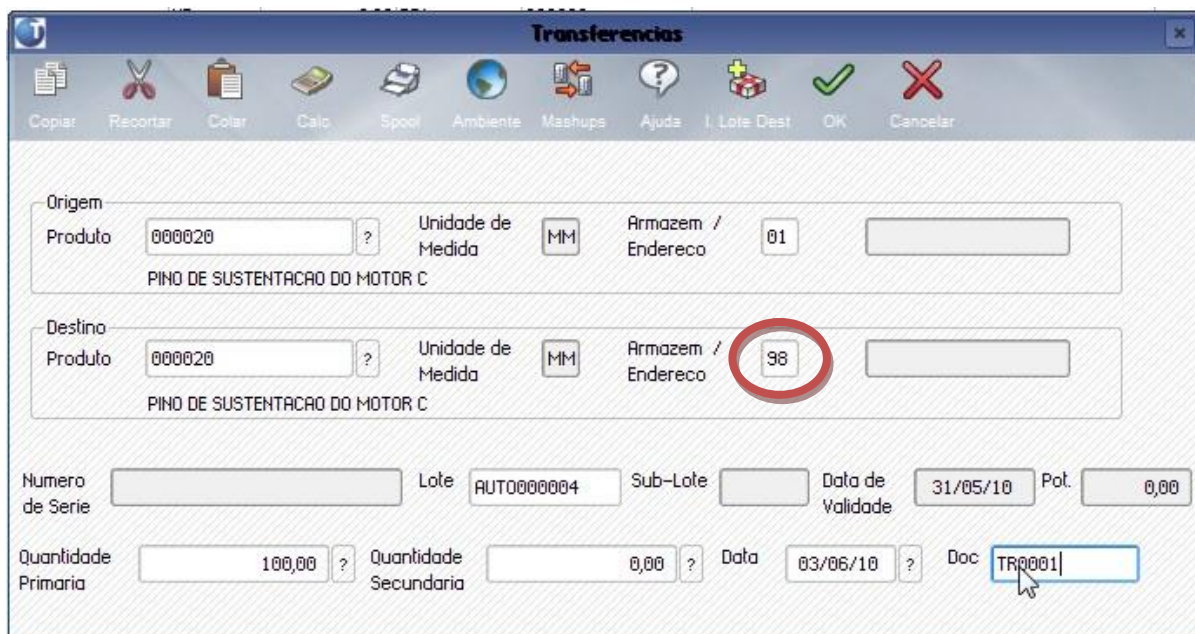
Tipo da Nota: Normal Forn/Cliente: 000004
Loja: 00
Descr.Fornec: FORNECEDOR NACIONAL PRODUTOS ALCALINOS

Sequencia	Tipo	Descricao	Quantidade	Saldo	Observacao	Qtd 2a UM	Saldo 2a UM	Sequencial	Armazen Des.	Data Transf.	Sub-Lote	Estorno	Mot.Rejeicao	D
001	0 QTD ORIGINAL		0,00	100,00	Memo	0,00	0,00	000216	01	03/06/10				
002	1 LIBERADO		100,00	0,00	Memo	0,00	0,00							

INSPEÇÃO A PARTIR de uma TRANSFERENCIA

Processo conhecido no meio de qualidade como re-inspeção, geralmente utilizado pra produtos que estão a muito tempo no armazém e necessitam de uma inspeção para serem utilizados numa produção.

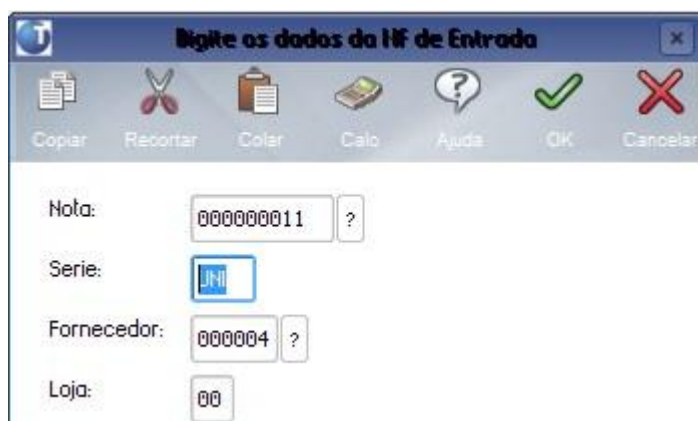
1. Acesse o ambiente Estoque/Custos.
2. Selecione o menu "Atualizações" + "Movimentos Internos" + "Transferência".
3. Será exibida a tela a seguir:



4. Informe o armazém do CQ, informado em MV_CQ, geralmente este armazém é o 98.
5. Será informada a necessidade de informar a Nota Fiscal, clique em SIM para continuar.



6. Escolha a Nota Fiscal desejada.



Digite os dados da NF de Entrada

Copiar Recortar Colar Calcular Ajuda OK Cancelar

Nota: 000000011 ?

Serie: JMI

Fornecedor: 000004 ?

Loja: 00

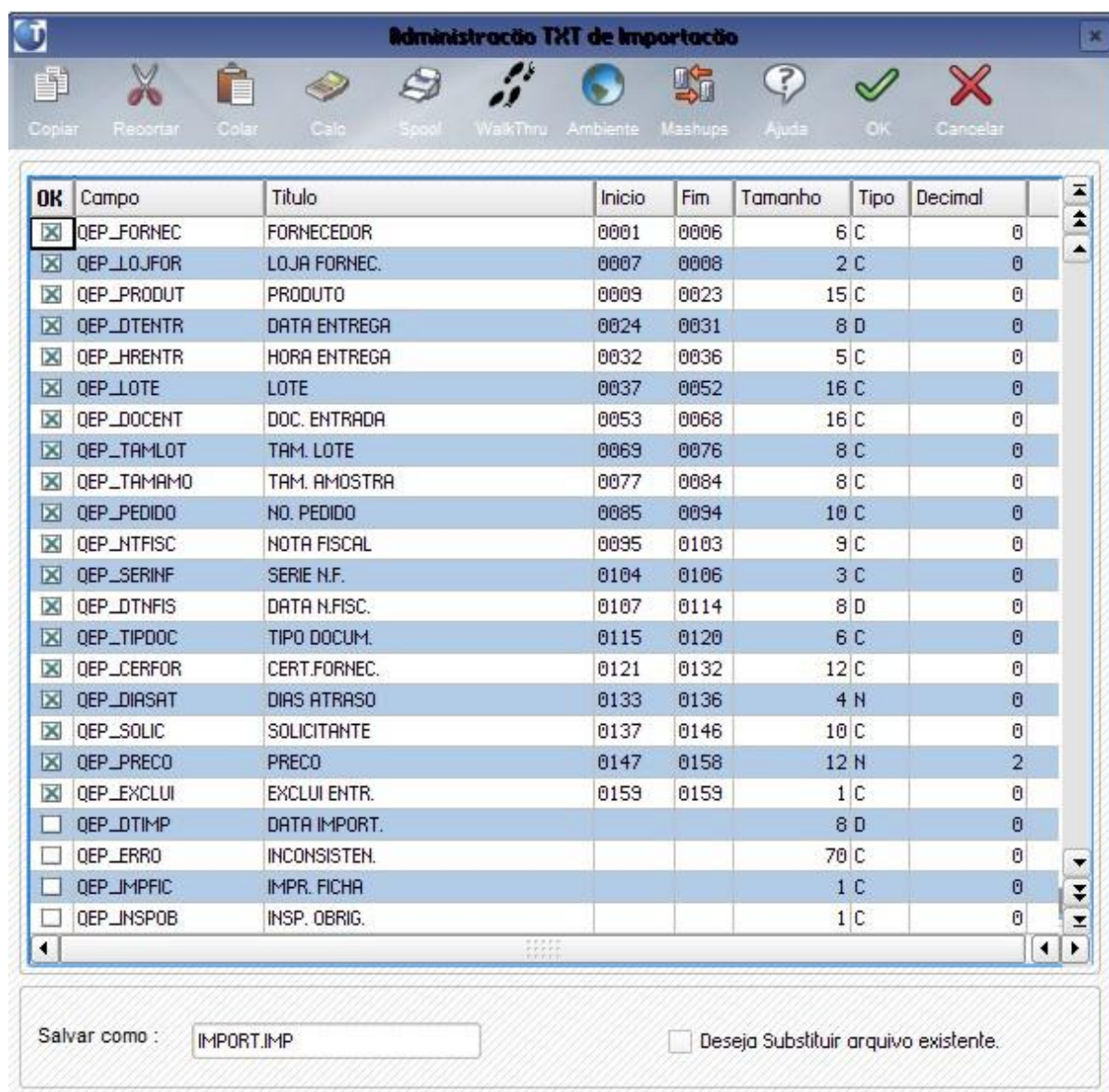
7. Clique em OK para terminar a Transferência, agora acesse o ambiente de Inspeção de Entradas.
8. Selecione o menu "Atualizações" + "Inspeção" + "Resultados".
9. Faça a inspeção das amostras conforme explicado anteriormente.

OUTROS ERPs

O ambiente de Inspeção de Entradas pode ser integrado com outros ERPs que não sejam os da Totvs, para isso usa-se a rotina padrão de Importação de Entradas, ela serve para fazer a importação de entradas que possuem inconsistências ou de entradas oriundas de outros sistemas de ERP como por exemplo SAP e JDEduards.

INSPEÇÃO via IMPORTAÇÃO

O Layout do arquivo de Importação de Entradas deve ser configurado pela rotina de 'Adm.Txt', conforme tela a seguir:

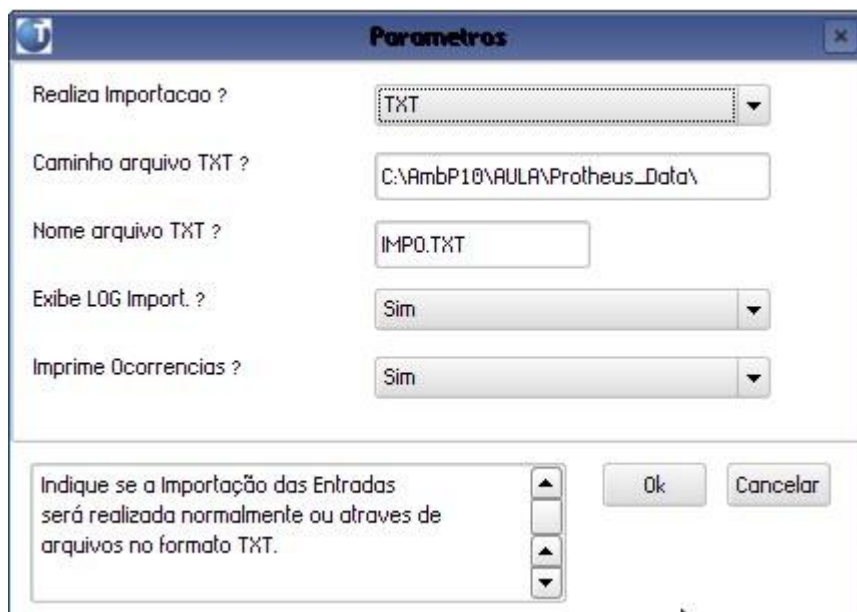


OK	Campo	Título	Início	Fim	Tamanho	Tipo	Decimal
<input checked="" type="checkbox"/>	QEP_FORNEC	FORNECEDOR	0001	0006	6	C	0
<input checked="" type="checkbox"/>	QEP_LOJFOR	LOJA FORNEC.	0007	0008	2	C	0
<input checked="" type="checkbox"/>	QEP_PRODUT	PRODUTO	0009	0023	15	C	0
<input checked="" type="checkbox"/>	QEP_DTENTR	DATA ENTREGA	0024	0031	8	D	0
<input checked="" type="checkbox"/>	QEP_HRENTR	HORA ENTREGA	0032	0036	5	C	0
<input checked="" type="checkbox"/>	QEP_LOTE	LOTE	0037	0052	16	C	0
<input checked="" type="checkbox"/>	QEP_DOCENT	DOC. ENTRADA	0053	0068	16	C	0
<input checked="" type="checkbox"/>	QEP_TAMLOT	TAM. LOTE	0069	0076	8	C	0
<input checked="" type="checkbox"/>	QEP_TAMAMO	TAM. AMOSTRA	0077	0084	8	C	0
<input checked="" type="checkbox"/>	QEP_PEDIDO	NO. PEDIDO	0085	0094	10	C	0
<input checked="" type="checkbox"/>	QEP_NTFISC	NOTA FISCAL	0095	0103	9	C	0
<input checked="" type="checkbox"/>	QEP_SERINF	SERIE N.F.	0104	0106	3	C	0
<input checked="" type="checkbox"/>	QEP_DTNFIS	DATA N.FISC.	0107	0114	8	D	0
<input checked="" type="checkbox"/>	QEP_TIPDOC	TIPO DOCUM.	0115	0120	6	C	0
<input checked="" type="checkbox"/>	QEP_CERFOR	CERT.FORNEC.	0121	0132	12	C	0
<input checked="" type="checkbox"/>	QEP_DIASAT	DIAS ATRASO	0133	0136	4	N	0
<input checked="" type="checkbox"/>	QEP_SOLIC	SOLICITANTE	0137	0146	10	C	0
<input checked="" type="checkbox"/>	QEP_PRECO	PRECO	0147	0158	12	N	2
<input checked="" type="checkbox"/>	QEP_EXCLUI	EXCLUI ENTR.	0159	0159	1	C	0
<input type="checkbox"/>	QEP_DTIMP	DATA IMPORT.			8	D	0
<input type="checkbox"/>	QEP_ERRO	INCONSISTEN.			70	C	0
<input type="checkbox"/>	QEP_IMPFIC	IMPR. FICHA			1	C	0
<input type="checkbox"/>	QEP_INSPOB	INSP. OBRIG.			1	C	0

Salvar como : ☐ Deseja Substituir arquivo existente.

Exemplo de arquivo configurado:

1. Selecione o menu "Atualizações" + "Inspeção" + "Importação".
2. Configure os Parâmetros e de OK.



Parametros

Realiza Importacao ?

Caminho arquivo TXT ?

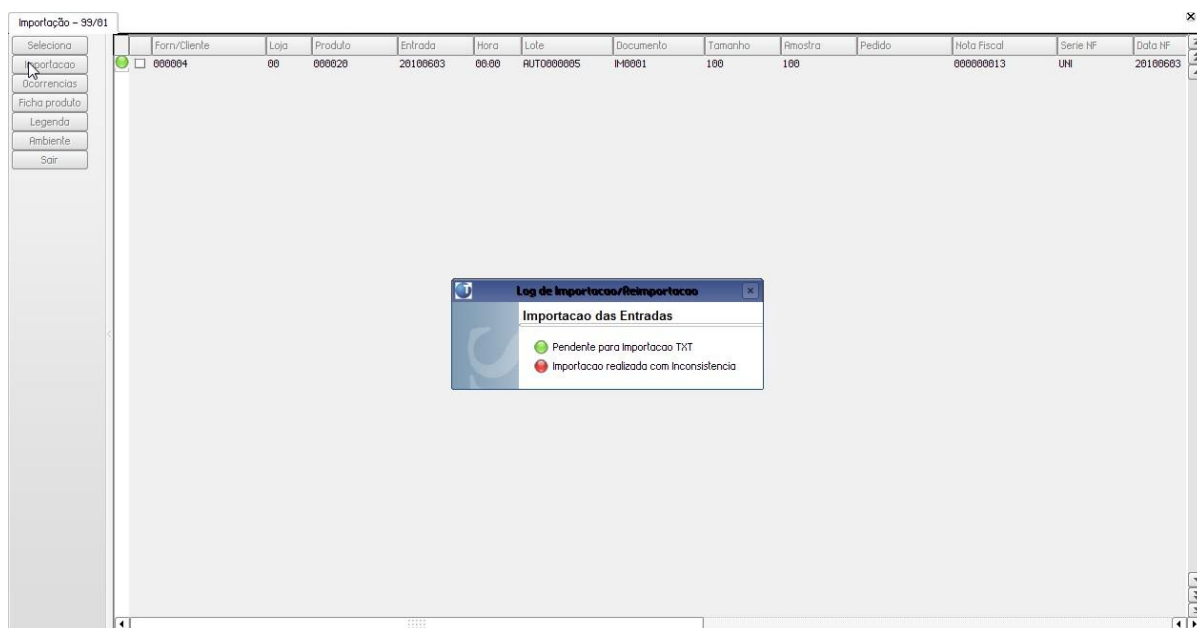
Nome arquivo TXT ?

Exibe LOG Import. ?

Imprime Ocorrencias ?

Indique se a Importação das Entradas será realizada normalmente ou através de arquivos no formato TXT.

3. Verifique se registro pode ser importado, conforme a legenda.



Importação - 99/01

	Form/Cliente	Loja	Produto	Entrada	Hora	Lote	Documento	Tamanho	Amostra	Pedido	Nota Fiscal	Serie NF	Data NF
<input checked="" type="checkbox"/>	000004	00	000020	20100603	00:00	AUT0000005	100001	100	100		000000013	UNI	20100603

Log de Importacao/Reimportacao

Importacao das Entradas

- ☒ Pendente para Importacao TXT
- ☐ Importacao realizada com Inconsistencia

4. Selecione o registro a ser importado e clique em Importar.
5. Selecione o menu "Atualizações" + "Inspeção" + "Resultados".
6. Faça a inspeção das amostras conforme explicado anteriormente.

AMBIENTE DE CONTROLE DE NÃO-CONFORMIDADES

O Inspeção de Entradas faz o controle das não-conformidades através da rotina de Notificação de Não-Conformidades como já demonstrado, porem como o controle de qualidade do ambiente de Materiais não é uma solução completa, para uma solução completa em controle de não-conformidades, podemos utilizar a integração com o ambiente de mesmo nome.

PRÉ-REQUISITOS

Para a geração de uma Não-Conformidade a partir de um apontamento de Não conformidade no ambiente Inspeção de Entradas são necessárias a alimentação dos seguintes parâmetros:

Configurar o parâmetro MV_QINTQNC = S para definir que o ambiente Inspeção de Entradas com o ambiente Controle de Não Conformidades.

Configurar o parâmetro MV_QNCFORI que identifica a Filial Origem da Não Conformidade como 01, pois neste exemplo estamos trabalhando com a Filial 01 do sistema.

Configurar o parâmetro MV_QNCFDES que identifica a Filial de Destino da Não Conformidade como 01, pois neste exemplo estamos trabalhando com a Filial 01 do sistema.

Configurar o parâmetro MV_QNCFDIG que identifica a Filial do Digitador da Não Conformidade como 01, pois neste exemplo estamos trabalhando com a Filial 01 do sistema.

Configurar o parâmetro MV_QNCFRES que identifica a Filial do Responsável pela análise da Não Conformidade como 01, pois neste exemplo estamos trabalhando com a Filial 01 do sistema.

Configurar o parâmetro MV_QNCDDIG que identifica a Departamento do Digitador Não Conformidade como 0000000000001, pois neste exemplo estamos trabalhando com o departamento 0000000000001 no sistema.

Configurar o parâmetro MV_QNCDORI que identifica a Departamento de Origem da Não Conformidade como 0000000000001, pois neste exemplo estamos trabalhando com o departamento 0000000000001 no sistema.

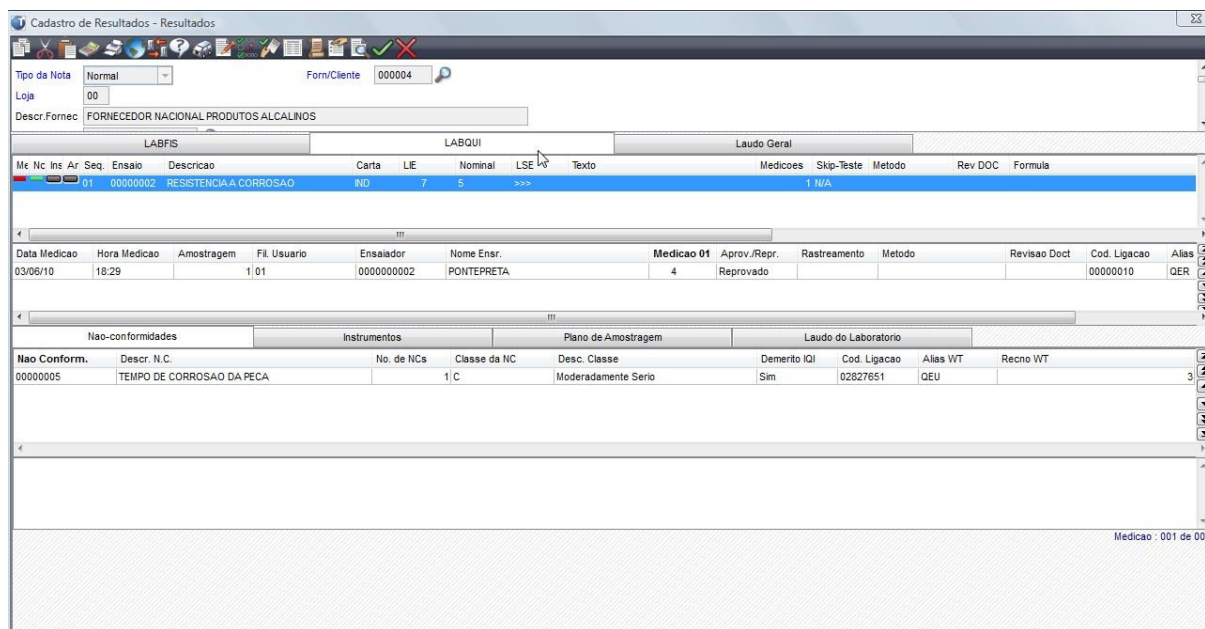
Configurar o parâmetro MV_QNCDDDES que identifica a Departamento de Destino da Não Conformidade como 0000000000001, pois neste exemplo estamos trabalhando com o departamento 0000000000001 no sistema.

Configurar o parâmetro MV_QNCMDIG que identifica a Matricula do funcionário Digitador da Não Conformidade como 0000000002.

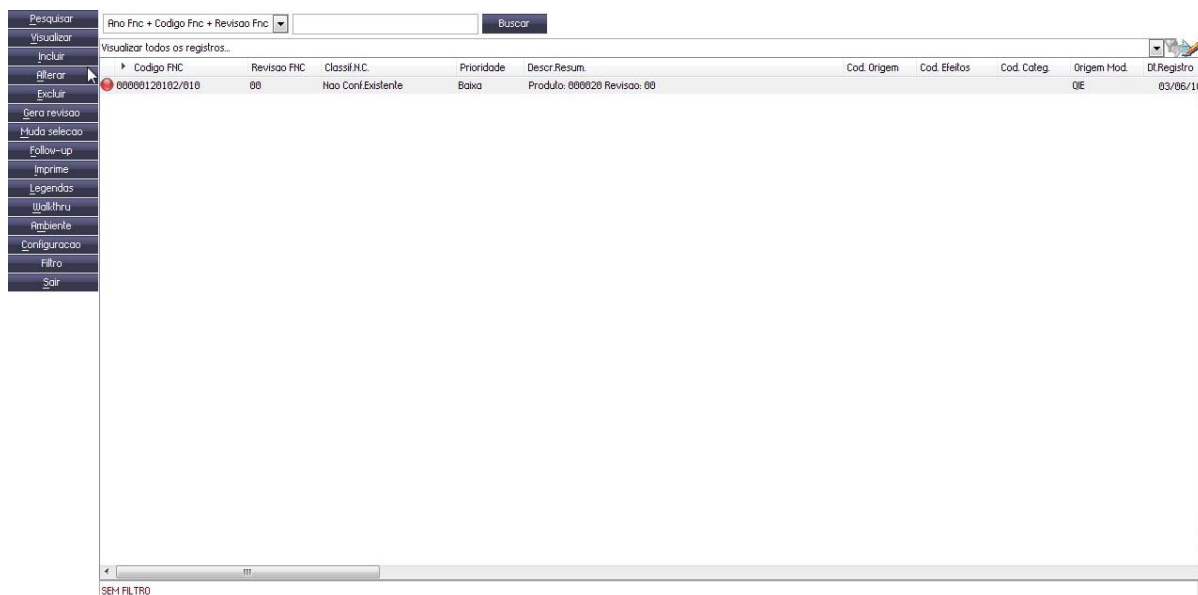
Configurar o parâmetro MV_QNCMRES que identifica a Matricula do funcionário Responsável como 0000000002.

GERANDO UMA NÃO-CONFORMIDADE

1. Selecione o menu "Atualizações" + "Inspeção" + "Resultados".
2. Faça a inspeção das amostras conforme explicado anteriormente e informe Não conformidades.



3. Verifique que ao concluir a inserção das Não-Conformidades o sistema irá gerar uma Ficha de Não-conformidade no ambiente Controle de Não-Conformidades.



4. Com esta integração todo o controle será gerido pelo ambiente Controle de Não-Conformidades.

Capítulo 05 – Skip-Lote, Skip-Teste e Planos de Amostragem

- Conteúdo do capítulo;
- Objetivo do capítulo;
- Conteúdo completo.

Conteúdo do Capítulo

- Skip-Lote
- Skip-Teste
- Plano de Amostragem

Objetivo do Capítulo

O objetivo deste capítulo é demonstrar os modos de inspeção que o sistema provem.

Conteúdo Completo

SKIP-LOTE

CONCEITO

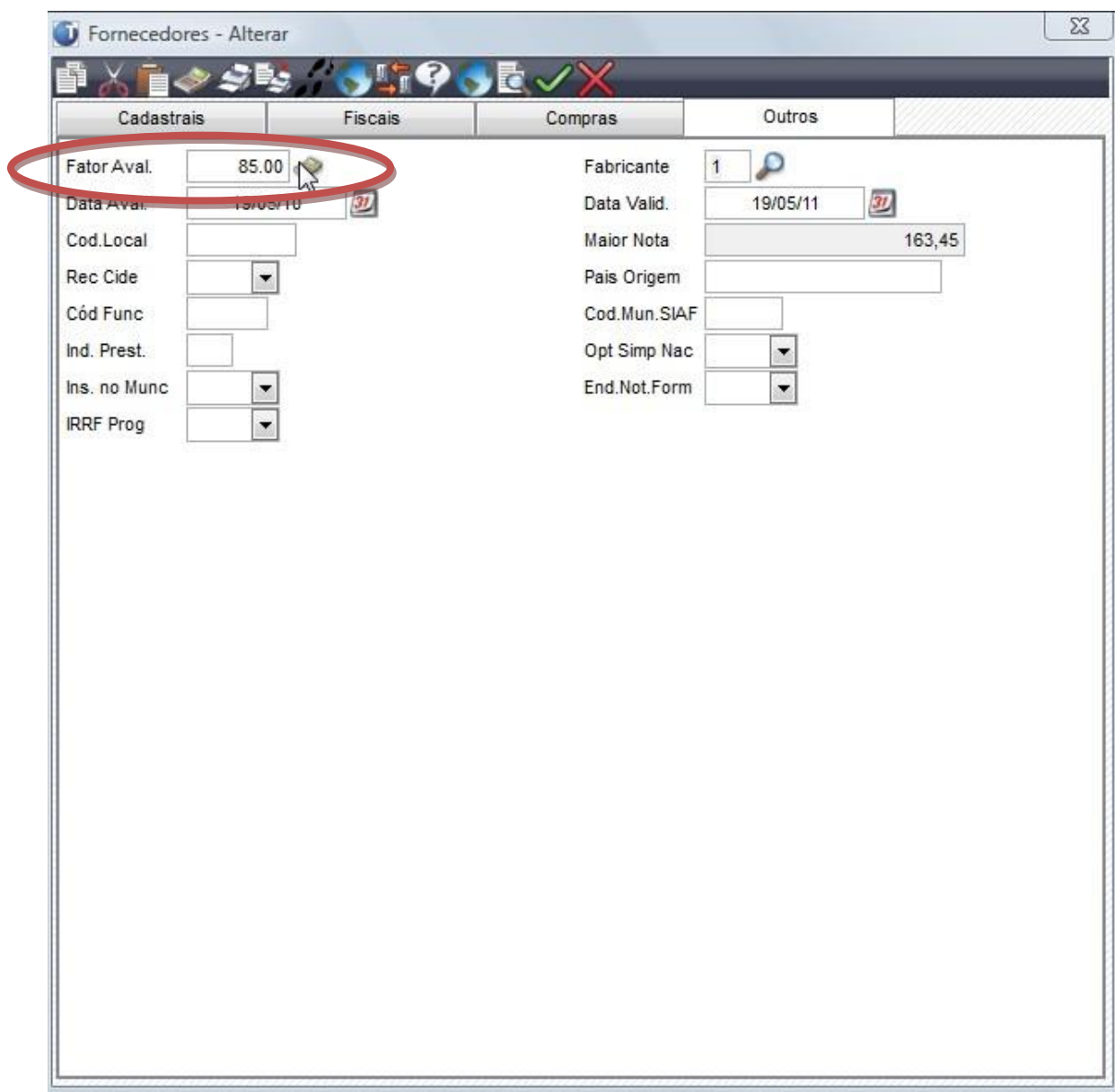
O Skip Lote consiste na sistemática de inspeção por amostragem dos requisitos especificados nas instruções de controle, na qual alguns lotes de uma série são aceitos sem inspeção, quando o resultado da amostragem para um determinado número de lotes imediatamente precedentes atendeu os requisitos especificados.



O Skip Lote é definido no relacionamento Produto x Fornecedor e só pode ser cadastrado para produtos que possuam situação igual a A (Assegurado) ou B (Qualificado).

PRÉ-REQUISITOS

- Mudar o IQS no Cadastro de Fornecedores.



Fornecedores - Alterar

Cadastrais | Fiscais | Compras | Outros

Fator Aval. 85.00

Data Aval. 19/05/10

Cod. Local

Rec Cide

Cód Func

Ind. Prest.

Ins. no Munc

IRRF Prog

Fabricante 1

Data Valid. 19/05/11

Maior Nota 163,45

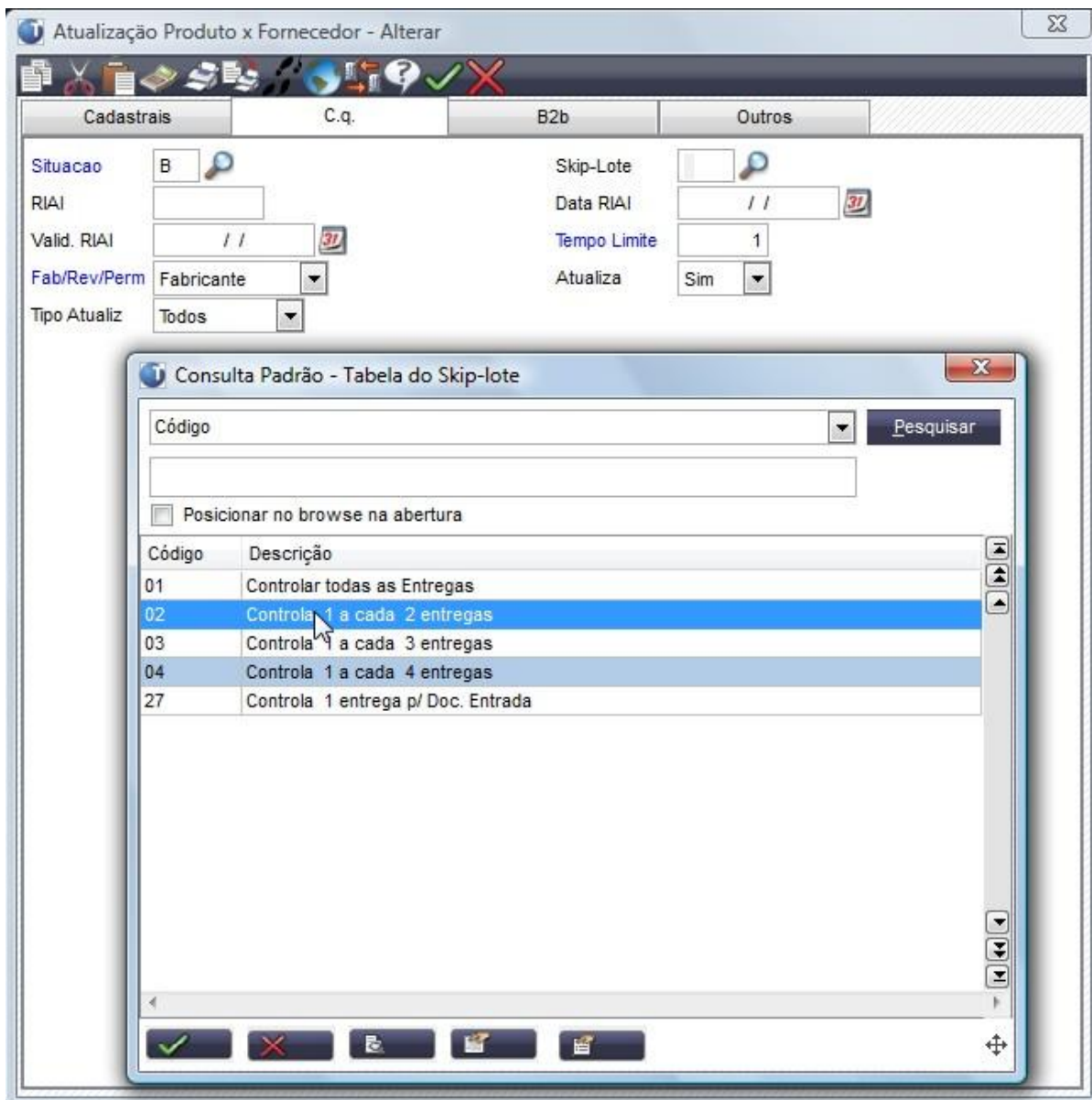
Pais Origem

Cod. Mun. SIAF

Opt Simp Nac

End. Not. Form

- Mudar a Situação na aba CQ no Cadastro de Produto x Fornecedor e escolher o tipo de skip-lote.



Atualização Produto x Fornecedor - Alterar

Cadastrais C.q. B2b Outros

Situacao: B
 RIAI:
 Valid. RIAI: / /
 Fab/Rev/Perm: Fabricante
 Tipo Atualiz: Todos

Skip-Lote:
 Data RIAI: / /
 Tempo Limite: 1
 Atualiza: Sim

Consulta Padrão - Tabela do Skip-lote

Código:
 Pesquisar

☐ Posicionar no browse na abertura

Código	Descrição
01	Controlar todas as Entregas
02	Controla 1 a cada 2 entregas
03	Controla 1 a cada 3 entregas
04	Controla 1 a cada 4 entregas
27	Controla 1 entrega p/ Doc. Entrada

✓ ✗ 📄 📁 📧

Ao alterar IQS no Cadastro de Fornecedores é exigida uma justificativa do usuário.



Justificativa Situação

Justificativa: Mudando a situacao por Merito

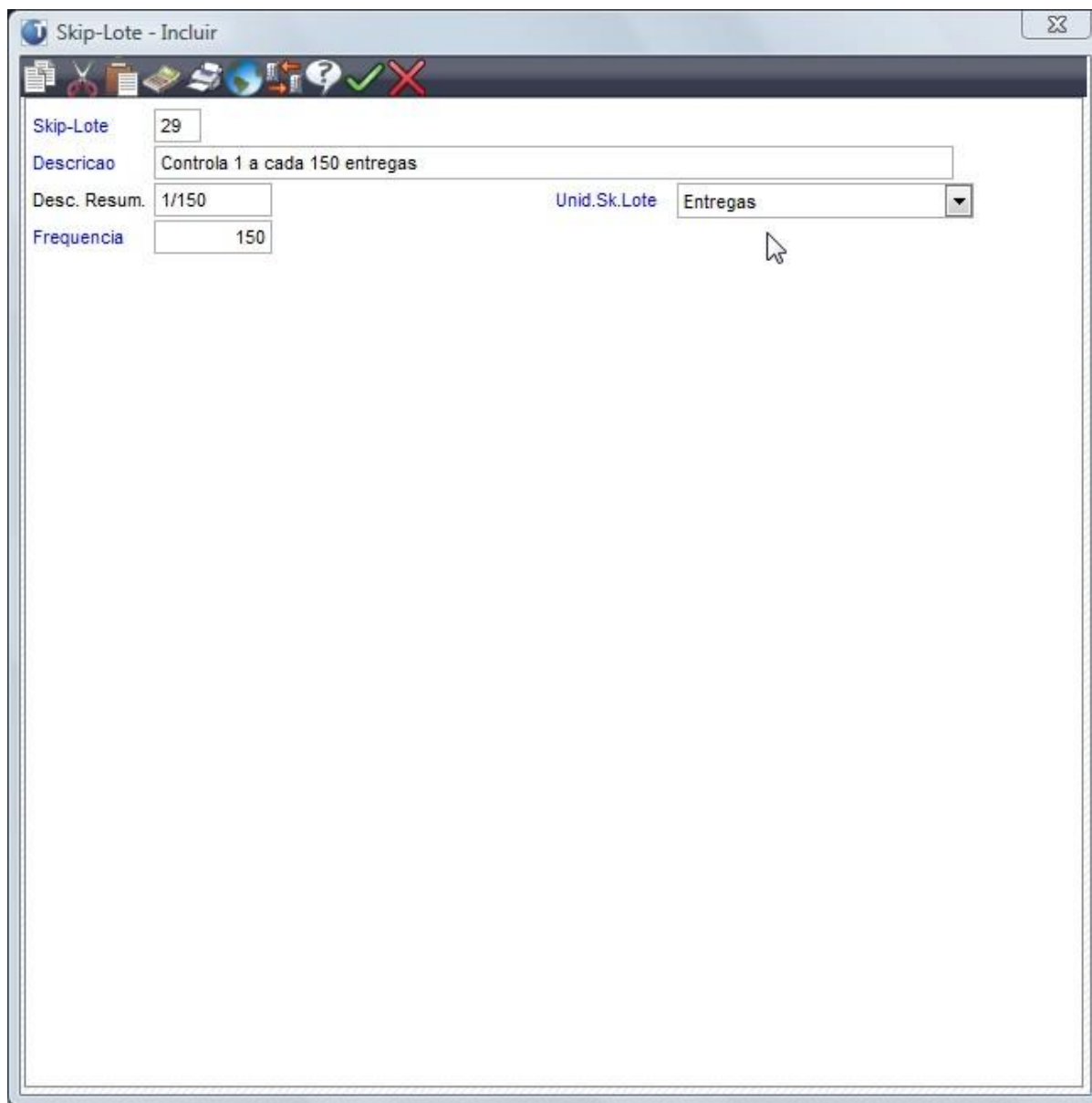
✓

CADASTRO de SKIP-LOTE

O sistema possibilita o cadastro de seu próprio regime de Skip-Lote.

Exemplo – Como incluir um Cadastro de Skip-Lote:

1. Selecione o menu "Atualizações" + "Especificações" + "Skip-Lote".
2. Clique na opção "Incluir" e informe os seguintes dados:



The screenshot shows a software window titled "Skip-Lote - Incluir". The window has a toolbar with icons for file operations, help, and validation. The form contains the following fields:

Skip-Lote	29	
Descricao	Controla 1 a cada 150 entregas	
Desc. Resum.	1/150	Unid.Sk.Lote
Frequencia	150	Entregas

A mouse cursor is pointing at the "Unid.Sk.Lote" dropdown menu, which is currently set to "Entregas".

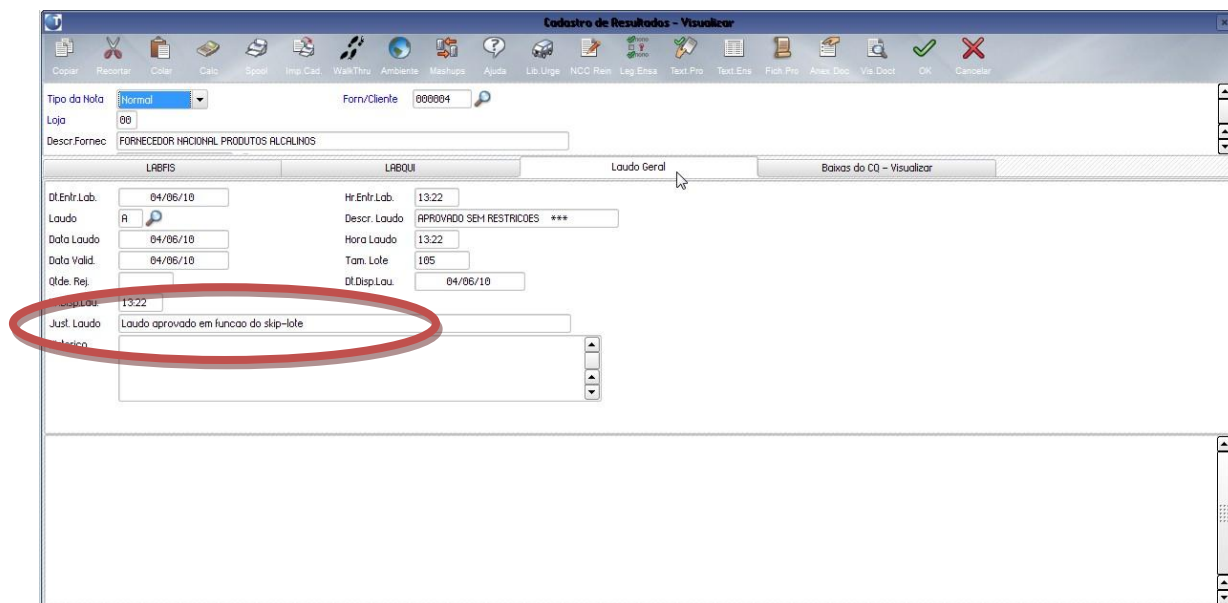
3. Clique em OK.

APLICANDO o SKIP-LOTE

Com os Pré-requisitos atendidos iremos fazer algumas entradas (5) e veremos que a quinta entrada será certificada pelo Regime de Skip-lote, e para as entradas que se seguirão 1 a cada 2 entradas serão inspecionadas.

Forn/Cliente	Loja	Descr.Fornec	Produto	Descr.Prod	Revisao	Data Entrega	Lote
000004	00	FORNECEDOR NACIONAL PRODUTOS ALCALINOS	000020	PINO DE SUSTENTACAO DO MOTOR CITROEN 130	00	04/06/10	AUT0000003
000004	00	FORNECEDOR NACIONAL PRODUTOS ALCALINOS	000020	PINO DE SUSTENTACAO DO MOTOR CITROEN 130	00	04/06/10	AUT0000008
000004	00	FORNECEDOR NACIONAL PRODUTOS ALCALINOS	000020	PINO DE SUSTENTACAO DO MOTOR CITROEN 130	00	04/06/10	AUT0000007
000004	00	FORNECEDOR NACIONAL PRODUTOS ALCALINOS	000020	PINO DE SUSTENTACAO DO MOTOR CITROEN 130	00	04/06/10	AUT0000006
000004	00	FORNECEDOR NACIONAL PRODUTOS ALCALINOS	000020	PINO DE SUSTENTACAO DO MOTOR CITROEN 130	00	04/06/10	AUT0000005

Abrindo o registro certificado pelo skip-lote, veremos o Laudo Geral:



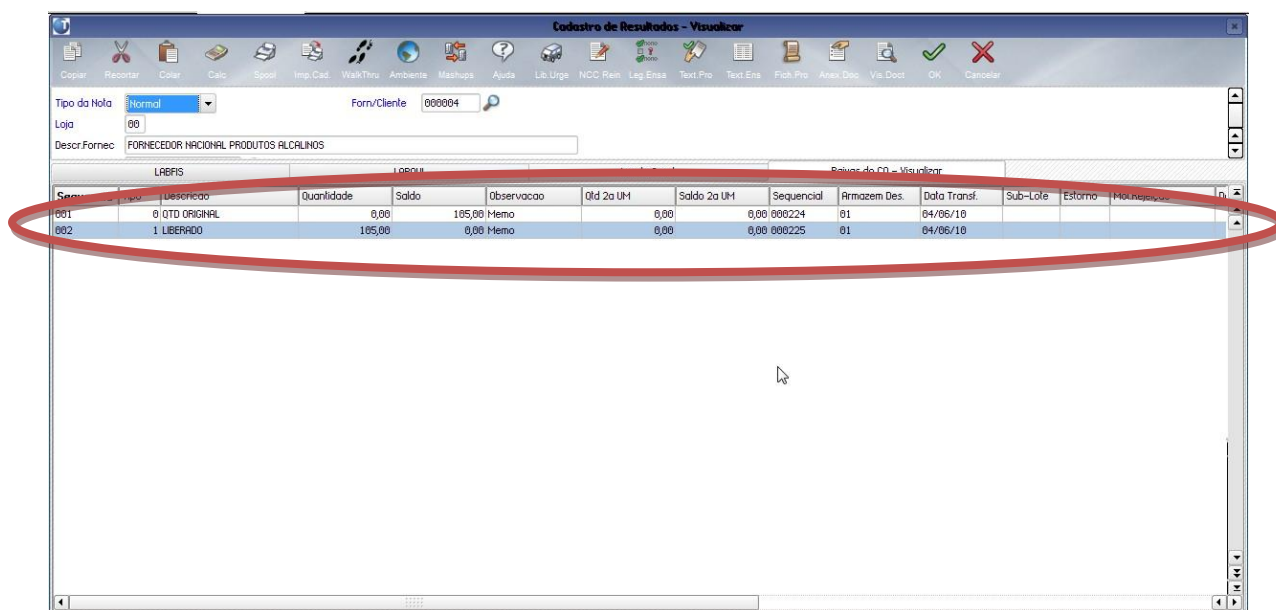
Cadastro de Resultados - Visualizar

Tipo da Nota: Normal Forn/Cliente: 000004 Loja: 00 Descr.Fornec: FORNECEDOR NACIONAL PRODUTOS ALCALINOS

LABFIS LABQII Laudo Geral Baixas do CQ - Visualizar

DI Enlr Lab: 04/06/10 Hr Enlr Lab: 13:22 Descr. Laudo: APROVADO SEM RESTRICOES ***
 Laudo: R Data Laudo: 04/06/10 Hora Laudo: 13:22
 Data Valid: 04/06/10 Tam. Lote: 105
 Qlde Rej: DI Disp Lau: 04/06/10
 Just. Laudo: Laudo aprovado em funcao do skip-lote

Vejam que a Baixa do CQ é feita também automaticamente:



Cadastro de Resultados - Visualizar

Tipo da Nota: Normal Forn/Cliente: 000004 Loja: 00 Descr.Fornec: FORNECEDOR NACIONAL PRODUTOS ALCALINOS

LABFIS LABQII Baixas do CQ - Visualizar

Seq	Entrada	Uso	Quantidade	Saldo	Observacao	Qtd 2a UM	Saldo 2a UM	Sequencial	Armazen Des.	Data Transf.	Sub-Lote	Estorno	Observacao
001	0	QTD ORIGINAL	0,00	105,00	Memo	0,00	0,00	000224	01	04/06/10			
002	1	LIBERADO	105,00	0,00	Memo	0,00	0,00	000225	01	04/06/10			



O parâmetro "MV_QSKLPRD" define o número de produções para iniciar a aplicação do Skip Lote.

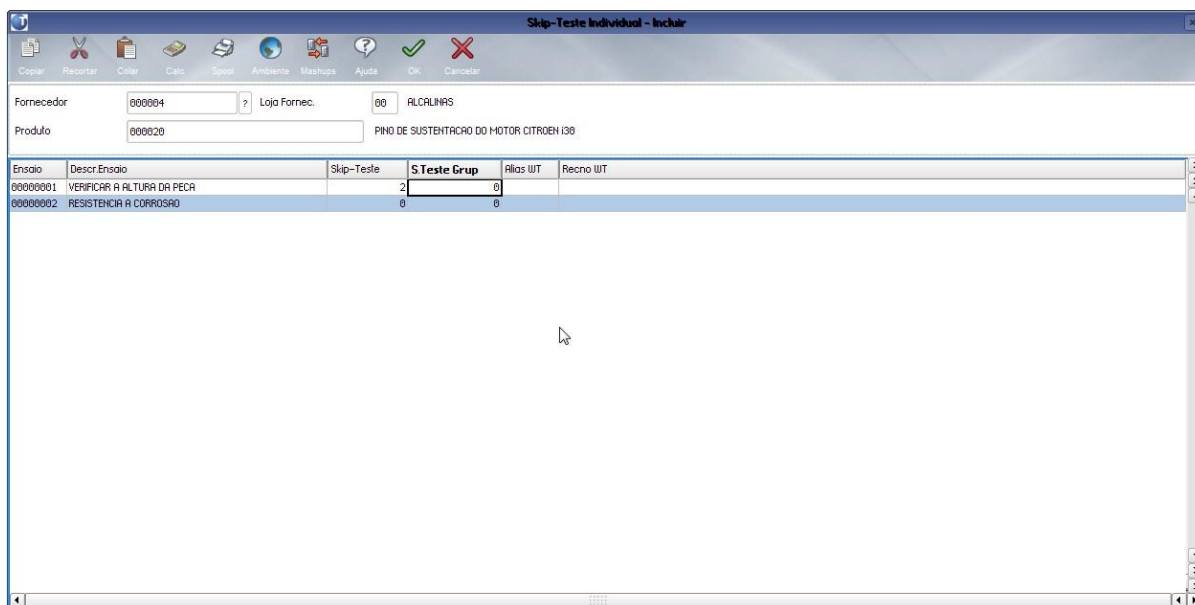
SKIP-TESTE

CONCEITO

O Skip-Teste consiste em controlar os ensaios do produto através de instruções de controle, no qual alguns ensaios não são necessários de acordo com a definição do usuário.

SKIP-TESTE INDIVIDUAL

1. Selecione o menu "Atualizações" + "Especificação" + "Skip-Teste Individual".
2. Preencha os campos e informe o Skip Teste, com um numero maior ou igual a 2.



The screenshot shows a software window titled "Skip-Teste Individual - Incluir". It contains a menu bar with options like Copiar, Recortar, Colar, etc. Below the menu bar, there are input fields for "Fornecedor" (000004), "Loja Fornecedor" (00), and "ALCALINAS". The "Produto" field is set to "000020" with the description "PINO DE SUSTENTACAO DO MOTOR CITROEN 130". Below these fields is a table with columns: "Ensaio", "Descr Ensaio", "Skip-Teste", "S Teste Grup", "Alas UIT", and "Recno UIT". The table contains two rows of data:

Ensaio	Descr Ensaio	Skip-Teste	S Teste Grup	Alas UIT	Recno UIT
00000001	VERIFICAR A ALTURA DA PEÇA	2	0		
00000002	RESISTENCIA A CORROSAO	0	0		

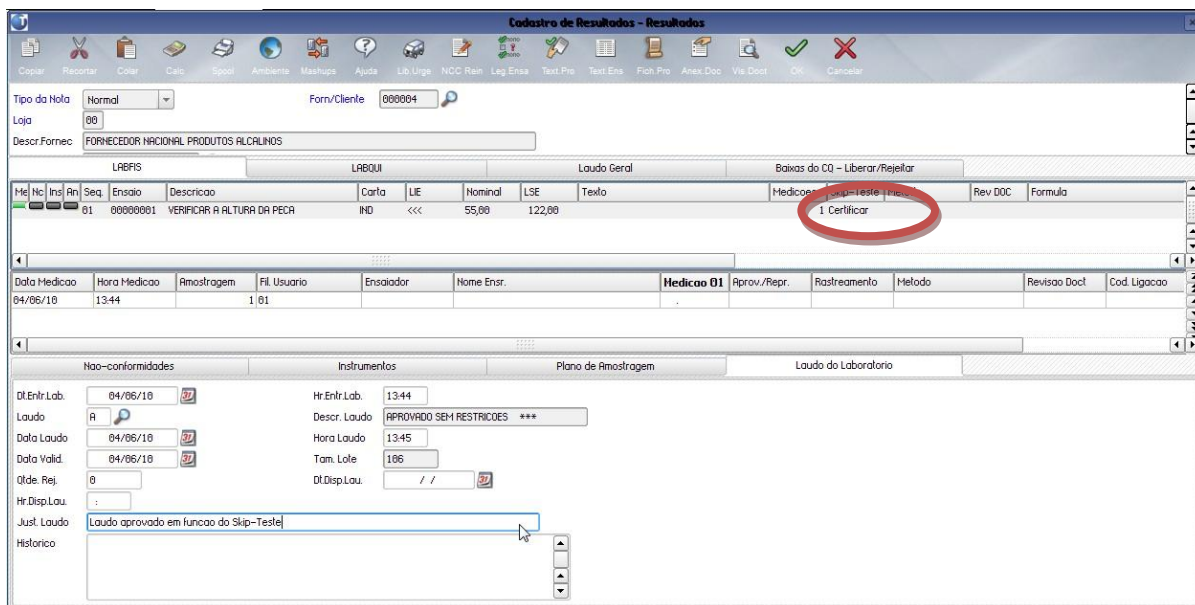
3. Clique em OK.

APLICANDO o SKIP-TESTE

Com o cadastro de Skip-Teste feito para o ensaio do produto iremos fazer algumas entradas (3) e veremos que a quinta entrada será certificada pelo Regime de Skip-lote, e para as entradas que se seguirão 1 a cada 2 entradas serão inspecionadas.

Verifique que de acordo com a parametrização do sistema em alguns casos o ensaio fica com o campo 'Skip-Teste' como Certificar, isso significa que o usuário deve dar o laudo do Laboratório caso exista somente um Ensaio ou analisar o próximo ensaio e se necessário efetuar as medições.

No exemplo abaixo como existia somente um ensaio nós aplicamos o Laudo do Laboratório.




O parâmetro "MV_ QSKPTES" indica se o Skip Teste é aplicado apenas para as produções inspecionadas (= "2") ou todas as produções (= "1").

- Produções Inspecionadas(="2") : Significa que a conta do controle de Skip Teste será feita apenas nas entradas que forem inspecionadas após critério de Skip Lote.
- Todas as Entradas(="1"): Significa que a conta do controle de Skip Teste será feita em todas as entradas independente do critério de Skip Lote aplicado para o produto.

Para sistemas onde o parâmetro MV_QSKPTES esteja configurado como '1', deve-se observar a configuração do parâmetro MV_QCERENT, ele definirá se uma entrada Certificada pelo Skip-Lote e como flag de Inspeção pelo Skip-Teste será Certificada ou não.

PLANOS de AMOSTRAGEM

CONCEITO

Plano de amostragem

O plano de amostragem define o regime de amostragem a ser aplicado aos produtos, através da amostra recolhida. Através dele se pode determinar o número de unidades do produto, para cada lote, a ser inspecionado (tamanho da amostra ou série de tamanhos de amostra) e o critério para aceitação do lote (número de aceitação e de rejeição).

Tipos de plano de amostragem

Os planos de amostragem são classificados em tipos, o que define possíveis níveis. Os tipos de plano de amostragem utilizados no ambiente de inspeção de processos são:

- Plano NBR5426

É um plano de amostragem e procedimentos para inspeção por atributos (a unidade do produto é classificada como defeituosa ou não em relação a um dado requisito).

- Plano NBR5429

Esta norma estabelece plano de amostragem e procedimentos para inspeção por variáveis (inspeção segundo a qual uma característica da qualidade em uma unidade do produto é medida numa escala contínua, tal como: quilogramas, metros, etc. e cada medição é anotada).

- Plano interno

Plano de amostragem e procedimentos para inspeção por atributos, utilizando plano específico do usuário.

- Zero defeito (QS9000)

Plano de amostragem e procedimentos para inspeção por atributos, no qual a aprovação depende da inexistência de não-conformidades durante a inspeção.

PRÉ-REQUISITOS

Para a aplicação de um Plano de Amostragem devemos antes definir o plano caso este seja do tipo Interno e por fim associá-lo ao Fornecedor, após estes passos incluímos uma Entrada e por fim inserimos os resultados para as amostras.

DEFININDO UM PLANO DE AMOSTRAGEM INTERNO

Para aplicação do plano de amostragem interno, informado no cadastro Tipos de Planos, no tamanho da amostra devem ser definidas até cinco seqüências, sendo:

Tabela 1	
0	Genérico
1	N/C Tipo 1
2	N/C Tipo 2
3	N/C Tipo 3
4	N/C Tipo 4

Para cada seqüência do tamanho da amostra, deveremos informar o "Aceite", "Rejeite" e "Amostra". Para os tipos de amostragem "Normal" e "Severa", pode ser definido apenas um tipo.

A seqüência do tamanho da amostra está vinculada às classes de Não-conformidade apontadas no ambiente de inspeção de processos. A mesma é aplicada da seguinte forma:

Tabela 02		
Seqüência	Classes de NC	Descrição
0	(todas)	Genéricos
1	A	Muito sério
2	B	Sério
3	C	Moderadamente sério
4	D	Controle interno

Note que a seqüência 0 (zero) refere-se a todas as classes de não-conformidades.

Após o cadastro do plano de amostragem, com as seqüências das amostras definidas, deveremos fazer a associação: produto-revisão x fornecedores, especificando os ensaios em que serão aplicados o plano de amostragem interno no momento da inspeção, através da rotina Plano de Amostragem de Ensaios.

O tratamento do plano de amostragem interno é realizado na coleta das medições na rotina de resultados quando apontamos suas respectivas não-conformidades e que, quando confirmado, o sistema processa as informações da seguinte forma:

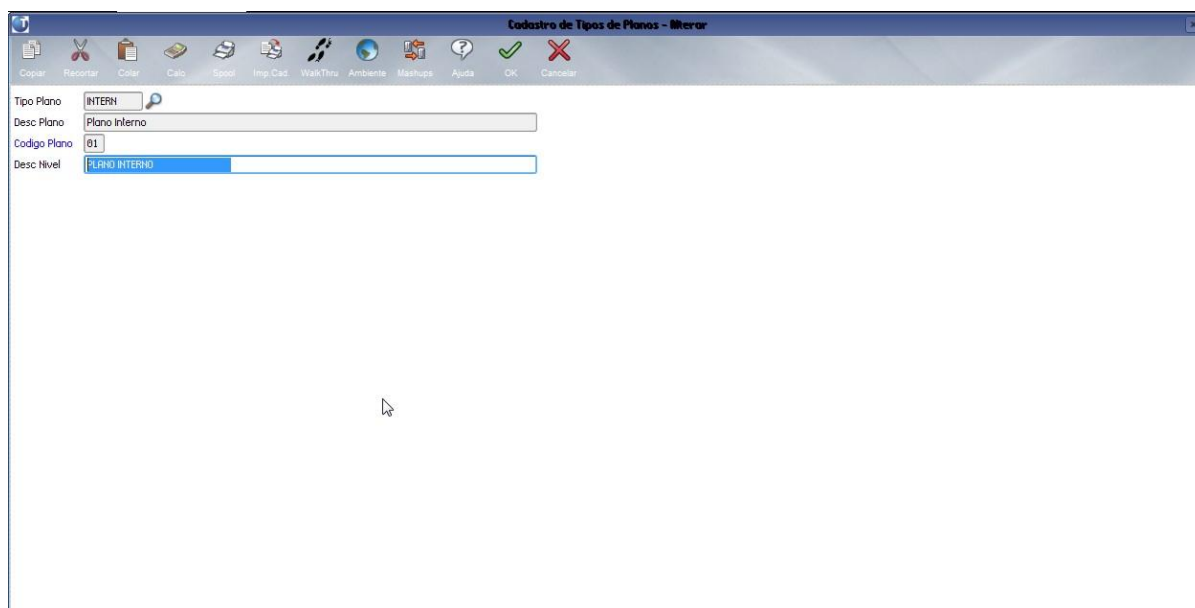
- São contabilizadas todas as não-conformidades apontadas no ensaio, sendo agrupadas por classes, conforme a tabela 02. Na seqüência "0" - Genéricos, são contabilizadas todas as não-conformidades, independentes da classe.
- Em seguida, será verificado o código da amostra definido no plano, conforme o tamanho do lote de entrada que está sendo inspecionado.
- A verificação do aceite e rejeite é realizada através das seqüências cadastradas para o plano, conforme a tabela 02. Na seqüência "0" (Zero), teremos a somatória de todas as não-conformidades, e as demais serão de acordo com as classes definidas para as não-conformidades. Neste momento, será verificado se o número de não-conformidades está inferior ao rejeite definido no plano conforme a seqüência. Caso haja rejeição em uma

das seqüências, o laudo do laboratório será sugerido como "Reprovado". Para que haja uma aprovação, a quantidade de não-conformidades deverá ser inferior àquela definida no plano, sendo esta avaliada por classe.

- Ao informar medição associada a um ensaio, caso o usuário altere o tipo de amostragem para 2 = "Dupla", a análise do plano é realizada como amostragem severa, conforme definição no cadastro de planos de amostragem.
- Também é verificado se o tamanho da amostragem (número de medições informadas), é inferior ao que foi definido no plano de amostragem interno e, caso seja, será exibida uma mensagem de alerta.
- Após a confirmação das medições referentes ao ensaio, é realizada a verificação da necessidade de uma segunda amostragem, caso a quantidade de medições esteja entre o aceite e o rejeite definidos na seqüência do plano de amostragem interno.

Exemplo – Como incluir um Plano Interno:

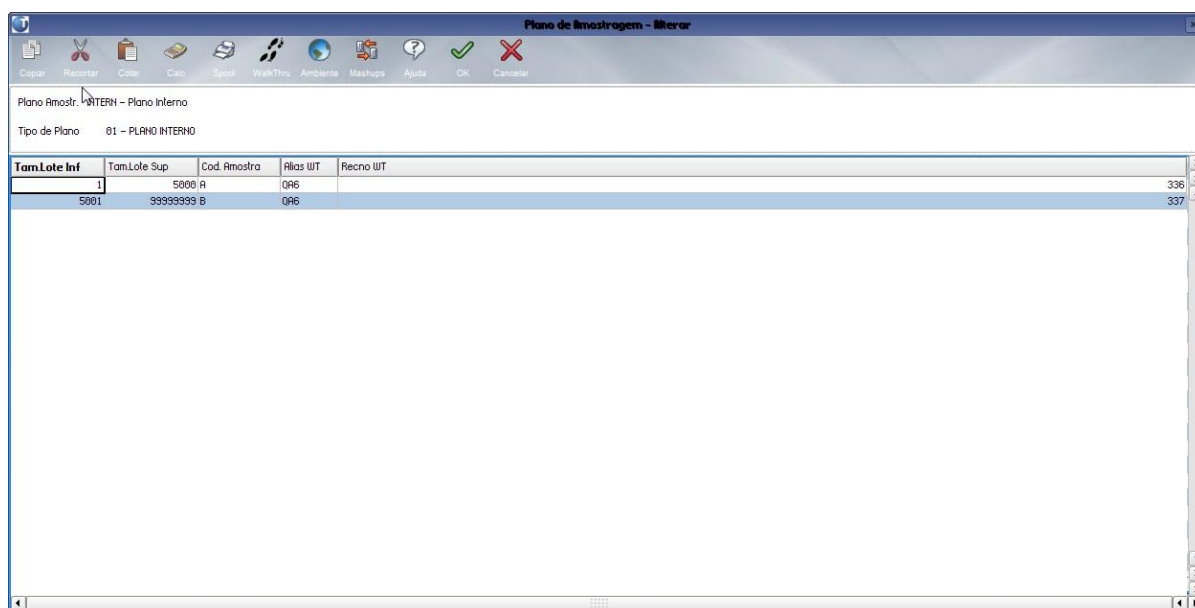
1. Selecione o menu "Atualizações" + "Especificações" + "Tipos de Planos".
2. Clique na opção "Incluir" e informe os seguintes dados:



3. Clique em OK.

Exemplo – Como incluir os Níveis de Inspeção:

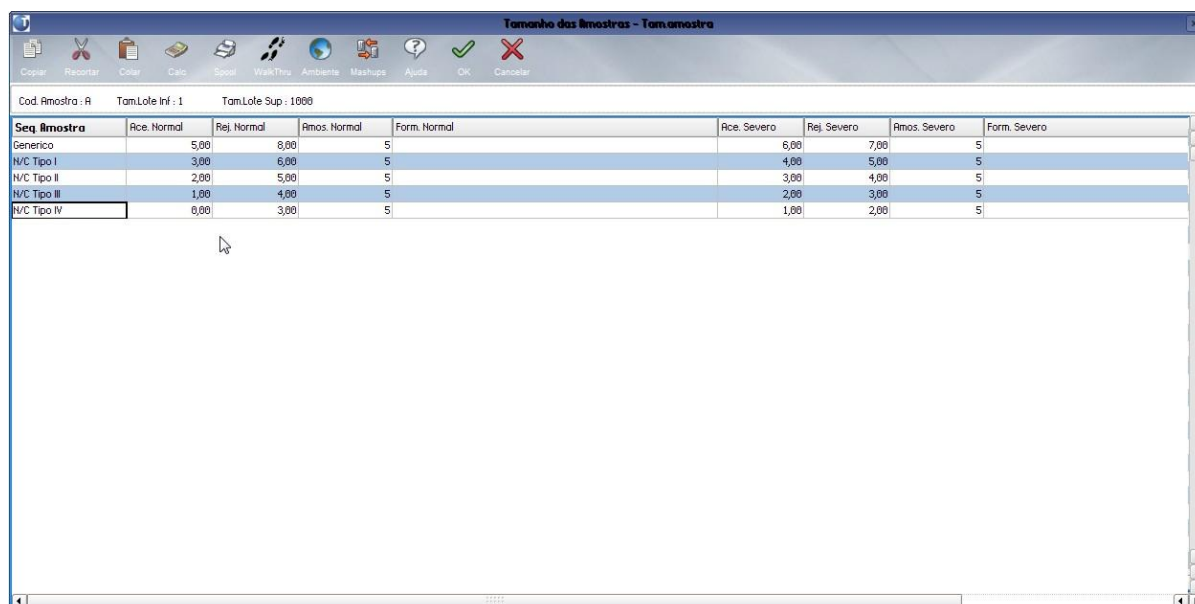
1. Selecione o menu "Atualizações" + "Especificações" + "Pl. de Amostragem".
2. Clique na opção "Incluir" e informe os seguintes dados:



3. Clique em OK.

BOTÃO de TAMANHO da AMOSTRA

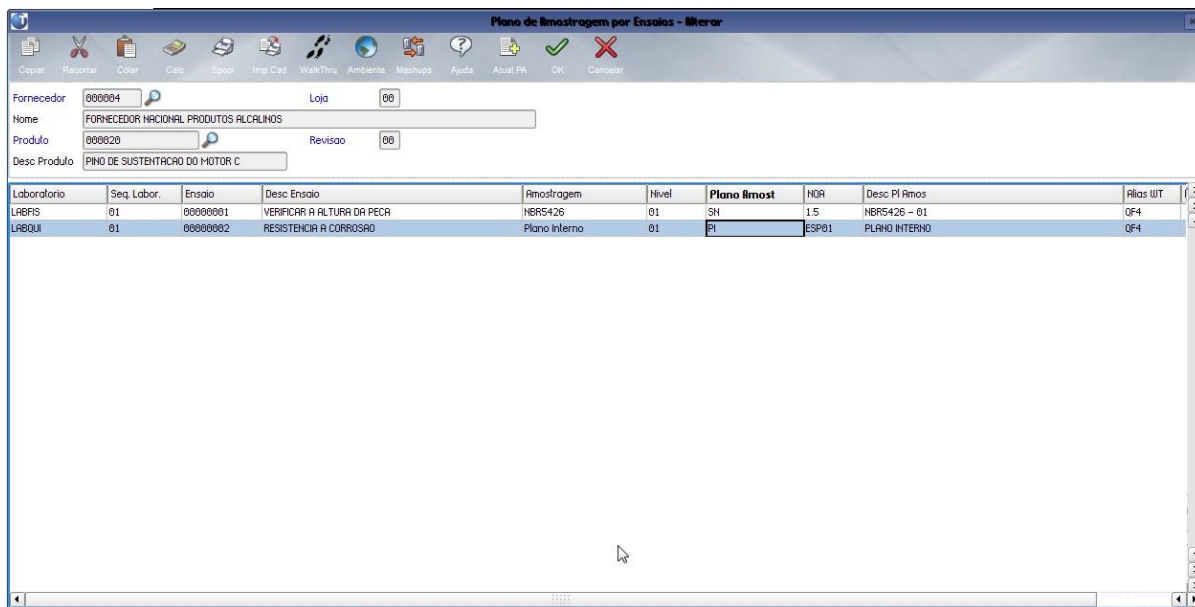
Conforme tabelas descritas acima, nessa rotina são definidas as seqüências do tamanho da amostra vinculadas às classes de não-conformidade, valores de aceite e rejeite para amostra normal e severa, tamanho da amostra e um campo para fórmula que possibilita o cálculo do tamanho da amostra de acordo com o tamanho do lote e outras considerações informadas pelo usuário.



ASSOCIANDO PLANOS ao FORNECEDOR

Exemplo – Como incluir associar um Plano de Amostragem ao Fornecedor:

1. Selecione o menu "Atualizações" + "Especificações" + "Plano Amost. Fornec."
2. Clique na opção "Incluir" e informe os seguintes dados:



3. Clique em OK.

APLICAÇÃO do PLANOS de AMOSTRAGEM

Após a configuração do seu plano de Amostragem, basta entrar pela rotina de resultados e inserir a medição das amostras ao dar o Laudo do Laboratório o sistema irá avaliar o Plano Amostral escolhido e reprovar, aprovar ou exigir uma segunda amostragem no lote.

